



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte -  
CELAN



# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024**

Brasília, 2024

## SUMÁRIO

<b>1. Identificação.....</b>	<b>4</b>
<b>2. Apresentação.....</b>	<b>7</b>
<b>3. Histórico da Unidade Escolar.....</b>	<b>17</b>
<b>4. Diagnóstico da Realidade escolar.....</b>	<b>20</b>
<b>5. Função social da escola.....</b>	<b>22</b>
<b>6. Missão da unidade escolar.....</b>	<b>22</b>
<b>7. Princípios orientadores das práticas educativas.....</b>	<b>23</b>
<b>8. Metas da unidade escolar.....</b>	<b>25</b>
<b>9. Objetivos.....</b>	<b>26</b>
9.1. Objetivo geral.....	26
9.2. Objetivos específicos.....	26
<b>10. Fundamentos teóricos-metodológicos que fundamentam a prática educativa.....</b>	<b>28</b>
<b>11. Organização curricular da unidade escolar.....</b>	<b>29</b>
<b>12. Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar.....</b>	<b>31</b>
12.1. Organização dos tempos e espaços.....	31
12.2. Relação escola-comunidade.....	32
12.3. Relação teoria e prática.....	32
12.4. Metodologias de ensino.....	33
12.5. Organização da escolaridade: ciclos, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos ofertados.....	33
<b>13. Apresentação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar.....</b>	<b>34</b>
<b>14. Apresentação dos projetos específicos da unidade escolar.....</b>	<b>34</b>
14.1. Articulação com os objetivos e metas do PPP.....	34
14.2. Articulação com o Currículo em Movimento.....	34
14.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS.....	34
<b>15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....</b>	<b>36</b>
15.1. Articulação com os objetivos e metas do PPP.....	36
15.2. Articulação com o Currículo em Movimento.....	36
15.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS.....	36
<b>16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar Avaliação para as aprendizagens .....</b>	<b>37</b>
16.1. Avaliação para as aprendizagens.....	37

16.2.	Avaliação em larga escala.....	37
16.3.	Avaliação institucional .....	38
16.4.	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....	38
16.5.	Conselho de Classe .....	39
<b>17.</b>	<b>Papéis e Atuação.....</b>	<b>39</b>
17.1.	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) .....	39
17.2.	Orientação Educacional (OE) .....	40
17.3.	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) .....	40
17.4.	Profissionais de apoio escolar: Educador Social Voluntário, Jovem Candango .....	41
17.5.	Biblioteca Escolar .....	41
17.6.	Conselho Escolar.....	42
17.7.	Profissionais Readaptados .....	42
17.8.	Coordenação Pedagógica .....	42
	17.8.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	42
	17.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	43
	17.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	43
<b>18.</b>	<b>Estratégias Específicas.....</b>	<b>43</b>
18.1.	Redução do abandono, evasão e reprovação .....	43
18.2.	Recomposição das aprendizagens.....	43
18.3.	Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	43
18.4.	Qualificação da transição escolar.....	43
<b>19.</b>	<b>Processo de Implementação do PPP.....</b>	<b>44</b>
19.1.	Gestão Pedagógica .....	44
19.2.	Gestão de Resultados Educacionais .....	45
19.3.	Gestão Participativa .....	45
19.4.	Gestão de Pessoas .....	45
19.5.	Gestão Financeira.....	45
19.6.	Gestão Administrativa .....	46
<b>20.</b>	<b>Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.</b>	<b>46</b>
20.1.	Avaliação Coletiva.....	46
20.2.	Periodicidade .....	46
20.3.	Procedimentos / Instrumentos .....	46
20.4.	Registros .....	46
<b>21.</b>	<b>Referências .....</b>	<b>47</b>
<b>22.</b>	<b>Apêndices.....</b>	<b>49</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte – CELAN	
<b>CNPJ:</b> 00627.893/0001-08	
<b>Endereço:</b> SHIN QI 4/6, Área Especial, CEP: 71510200	
<b>e-mail:</b> 53009410@se.df.gov.br/cef01dolagonorte@gmail	
<b>Telefone:</b> 3318 2567	<b>WhatsApp Institucional:</b> 3318 2567
<b>Ensino Fundamental Anos Finais</b>	<b>Total de estudantes:</b> 726

Gestão
<b>Diretora:</b> Natalia Serafim Mendes
<b>Vice-diretor:</b> Guilherme de Oliveira Lomba Serafim
<b>Chefe de Secretaria:</b> Sibelle Verônica Batista
<b>Supervisora Pedagógica:</b> Thaís Nascimento
<b>Supervisor Administrativo:</b>
<b>Apoio Administrativo:</b> Márcia Reis Nobre de Miranda

Coordenadores pedagógicos
Rafael Correia Herdeiro
Enos Rodrigues Barbosa De Souza
Jesine Netto Falcão

Professores		Componente curricular
Cleiton de Jesus	José Raimundo Magalhães Lima	ARTES
Lauro Mendes Filho	Raiane Santana da Silva	
Marina Luise Manzur Freire		
Eliane Pereira de Sousa Menezes	Erika Cristina De Sousa Castro	CIÊNCIAS
Guilherme Dias Garcia	João Paulo Gravina Ribeiro de Castro	
Aleteia Viviane Heinsch Soares		
Rafael Correia Herdeiro	Renato Christian Mendes	EDUCAÇÃO FÍSICA
Elizabeth Dias Parente	André Domingues Penteado	
Rogério Batista Balthazar		
Lissandros Marra	Bianca de Souza Oliveira	GEOGRAFIA
Rafaela Evangelista de Souza	Ronaldo Luiz Loureiro	

Aline Loretto Garcia	Frederico Almeida Tavares Mesquita	HISTÓRIA
Deborah Rejane N. da Silva Lomba	Fernando Rossini De Moura	
Enos Rodrigues B. de Souza	Bianca de Souza Oliveira	
Antonio do Rego Barros Neto	Andreza Sanzonowicz Sulz	INGLÊS
Natalia Serafim Mendes	Milene Pinto Machado	PORTUGUÊS
Thaís Nascimento	Artur Gasperin Mazzoleni	
Andrea Rangel Haddad	Luighi Fé Ramos	
Bruno Nogueira Grossi	Daiane Kinona dos Reis Borges	
Franciscarla V. de Jesus Campos	Guilherme de O.L. Serafim(vice-diretor)	MATEMÁTICA
Márcia Silveira Lemos	Renato Nuvem do Santos	
George Luis Ferreira Lima	Clemente Pereira Batista	

Equipe Pedagógica	
Rafaela Martins Marques	Orientadora Educacional (MAT)
Valéria Moran Pereira	Orientadora Educacional
Rosa Maria de Campos	Sala de Recursos Generalista (MAT)
Ananda Tabosa de Córdova Falcão	Sala de Recursos Altas habilidades/Superdotação

Professores readaptados	
Mayme Barros de Oliveira	Sala de Leitura (MAT)
Isabel Cristina Martins Souza	Sala de Leitura (VESP)

Profissionais de apoio escolar	
Adriana Pereira Lima da Trindade	Educador Social Voluntário
Helena Xavier Vieira Gollo	Educador Social Voluntário
Patrick de Souza Oliveira	Jovem Aprendiz

Conselho Escolar	
Elizabeth Dias Parente	Presidente (Segmento carreira magistério)
Adriano Firmino de Carvalho	(Segmento pais/responsáveis)
Márcia Reis Nobre de Miranda	(Segmento carreira assistência)
Thaís Nascimento	(Segmento carreira magistério)

Profissionais terceirizados		Empresa
Iuri Aparecido Cirilo de Souza	Merendeiro	G&E
Dalva Maria Ramos Castro	Merendeira	G&E
Rosemary Soares dos Anjos	Merendeira	G&E
Ernane Gonçalves Aguiar	Vigilante	Global Segurança LTDA
Leandro Barbosa de Freitas	Vigilante	Global Segurança LTDA
Kleiton de Paula Silva	Vigilante	Global Segurança LTDA
Pedro Henrique Salim Magalhães	Vigilante	Global Segurança LTDA
Aldemira Avelar Tavares	Conservação e Limpeza	Juiz de Fora
Damião Magalhães Almeida	Conservação e Limpeza	Juiz de Fora
Denis Ferreira dos Santos	Conservação e Limpeza	Juiz de Fora
Emily Cristina Ferreira da Silva	Conservação e Limpeza	Juiz de Fora
Gabryela Santos Silva	Conservação e Limpeza	Juiz de Fora
Guilherme Mendes do Nascimento	Conservação e Limpeza	Juiz de Fora
Juliana Lima da Silva	Conservação e Limpeza	Juiz de Fora
Lucimar de Jesus	Conservação e Limpeza	Juiz de Fora
Maria da Solidade Henrique dos Santos	Conservação e Limpeza	Juiz de Fora
Mariel da Costa da Silva	Conservação e Limpeza	Juiz de Fora
Maurício Monteiro Nunes	Conservação e Limpeza	Juiz de Fora
Mahyara Henrique Costa	Conservação e Limpeza	Juiz de Fora
Natália Soares do Amaral	Conservação e Limpeza	Juiz de Fora
Patrícia Nunes dos Santos Alves	Conservação e Limpeza	Juiz de Fora
Vilma Lúcia Ferreira	Conservação e Limpeza	Juiz de Fora

## 2. APRESENTAÇÃO

### Processo de construção

A construção do Projeto Político-Pedagógico do **Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte – CELAN** ocorreu através da leitura e debate do documento anterior; por meio de discussões em coordenações pedagógicas; uso de questionários de autoavaliação e de avaliação institucional; debates sobre o Currículo em Movimento; troca de experiências em reuniões; valorização dos profissionais que atuam na escola com incentivo a cursos e reuniões externos à escola; e grupos *online* para interação entre docentes. É fruto de uma construção coletiva, em que os diversos segmentos da escola (estudantes, pais/responsáveis, professores e a comunidade escolar como um todo) participam ativamente. Pautado pedagogicamente em momentos de avaliação institucional e sobre o *Currículo em Movimento*, a *BNCC*, *Diretrizes de Avaliação*, *Diretrizes pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo*.

### Sujeitos Participantes

A comissão organizadora para elaboração do PPP, formadas primeiras semanas de trabalho pela direção e supervisão pedagógica, duas coordenadoras, as orientadoras educacionais, professoras readaptadas, professora da Sala de recursos/Altas Habilidades, com a participação dos representantes de turmas e pais e responsáveis. Organizando-se inicialmente durante a Semana pedagógica através da revisão do documento e reestruturação com a participação de todos os professores e equipe pedagógica, com a apreciação dos documentos norteadores recomendados pela SEDF para Semana Pedagógica, em seguida em coordenação pedagógica pela organização do trabalho pedagógico e também com a participação dos estudantes do 9ºano representantes de turmas.

Nosso projeto propõe o desenvolvimento integral de nossos estudantes com base na autonomia, na democracia e na participação da comunidade escolar. O objetivo deste documento é trazer aos docentes de nossa escola uma base teórica que os auxilie em suas práticas pedagógicas, tornando-as atualizadas condizentes com as necessidades dos estudantes da escola. Nesse documento estão explicitados a filosofia e os princípios da instituição, norteados pelos preceitos da *Secretaria de Educação do Distrito Federal e Gestão Democrática (LEI Nº 4.751, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2012)*, possibilitando uma visão integrada e globalizada do ensino proposto.

Por isso, o presente Projeto Político-Pedagógico representa o documento norteador do trabalho desenvolvido no **Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte – CELAN**. Aqui, os princípios da escola estão descritos, considerando os preceitos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Como prevê este próprio documento, está em constante avaliação e revisão, visando se adequar as necessidades desta comunidade escolar.

## Instrumentos e procedimentos que promovam a participação da comunidade escolar

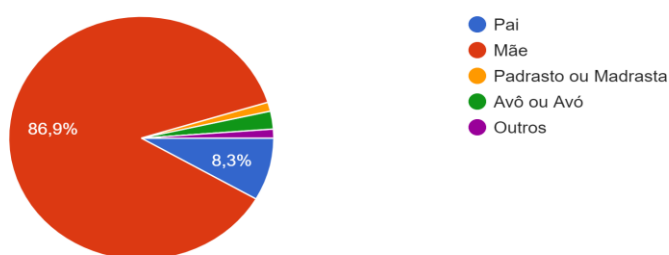
Durante os meses de março e abril de 2024 foram encaminhados questionários, através do *Formulário Google* aos pais e responsáveis, aos estudantes e aos professores com o intuito de traçarmos um perfil mais bem detalhado de nossa comunidade escolar e as respectivas ações interventivas.

O resultado da pesquisa com o **segmento de pais e/ou responsáveis** nos mostra que 86,9% dos que responderam são as mães dos estudantes, sendo 31% com grau de escolaridade nos Anos Finais e 38,1% com Ensino Médio completo. Sobre a faixa etária são 47,6% entre 30 e 39 anos e 35,7% com idades entre 40 e 49 anos, tendo a faixa renda de 63,1% com até um salário mínimo (R\$ 1.412,00 ou menos) e 17,9% com a faixa de renda entre R\$1.412,00 ou R\$ 2.824,00. Tendo 54,8% com apenas uma pessoa na residência com emprego. Registra-se também na pesquisa interesse em comunicação mais efetiva entre a unidade escolar e os responsáveis, grande preocupação com a segurança dos estudantes e ações violentas na escola, 78,6% dizem orientar os estudantes nas organizações escolares diárias e 85,7% conversam sobre a importância dos estudos e da aprendizagem dos estudantes, sendo 9,5% de estudantes sem nenhum equipamento tecnológico para auxílio nos estudos e apenas 17,9% dizem ter interesse na participação escolar através do Conselho Escolar.

Diante das observações faz-se necessária atenção as vulnerabilidades socioeconômicas, dinâmicas familiares e uma ação efetiva na comunicação e orientação junto as famílias e responsáveis sobre as rotinas e organizações escolares, através contato telefônico, por mensagens, grupos, encontros e reuniões pedagógicas.

Qual é o seu grau de parentesco com o estudante?

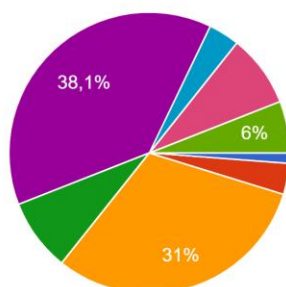
84 respostas





### Qual é o grau de escolaridade do responsável?

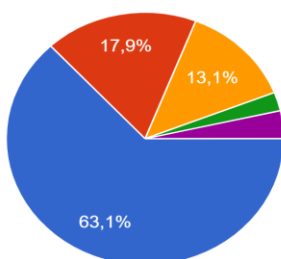
84 respostas



- Não alfabetizado
- Anos iniciais (Entre a antiga 1ª e 4ª série)
- Anos Finais (Entre a antiga 5ª e 8ª série)
- Ensino Médio incompleto (Antigo 2º grau)
- Ensino Médio Completo (Antigo 2º grau)
- Graduação incompleta
- Graduação Completa
- Pós-graduação

### Qual é a faixa de renda mensal da família?

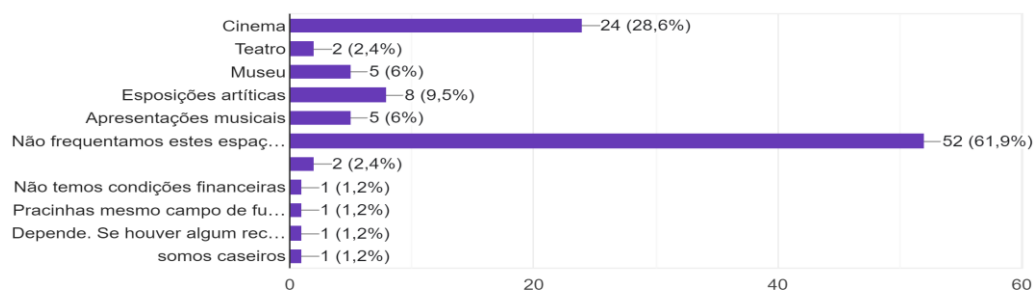
84 respostas



- Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00 ou menos)
- Até dois salários mínimos (Entre R\$ 1.412,00 ou R\$ 2.824,00)
- Até três salários mínimos (Entre R\$ 2.824,00 ou R\$ 4.236,00)
- Até quatro salários mínimos (Entre R\$ 4.236,00 ou R\$ 5.648,00)
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 5.648,00 ou mais)

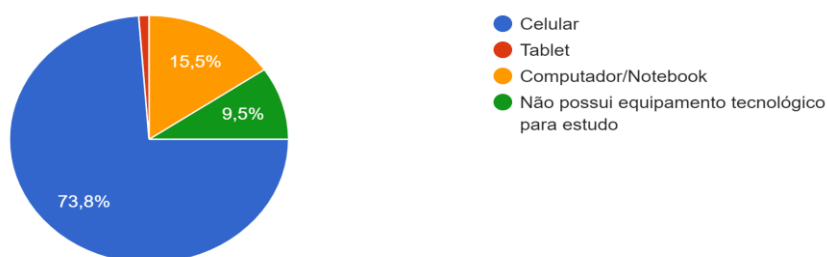
### Assinale os espaços culturais que a família costuma frequentar:

84 respostas



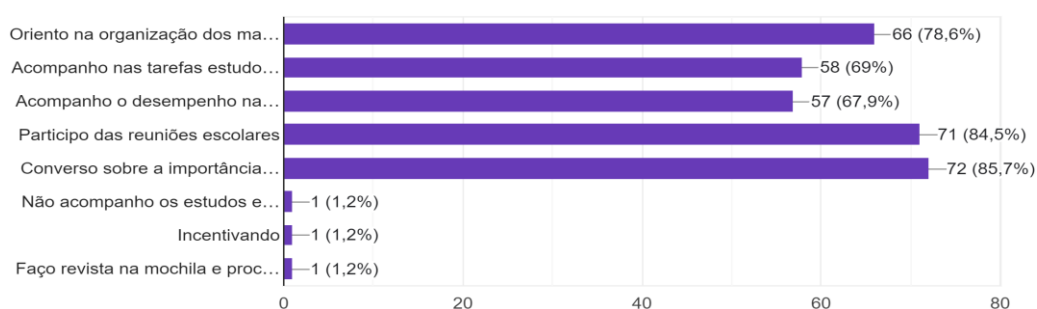
Qual(is) equipamento(s) tecnológico(s) o(a) estudante utiliza para estudo?

84 respostas



Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o estudante nos estudos em casa.

84 respostas

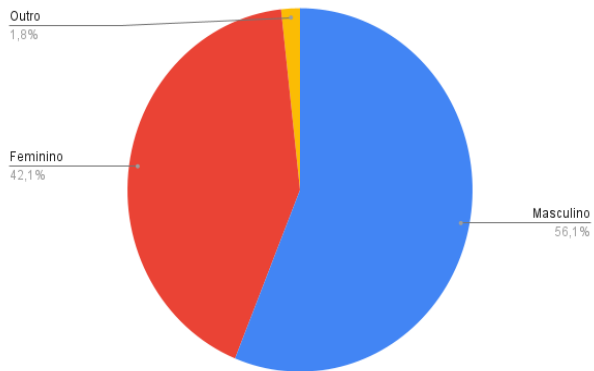


Com o **segmento dos estudantes** foram feitas 10 perguntas, observando-se que grande parte de nossos estudantes não se sentem acolhidos no ambiente escolar, assim como deixariam de frequentar a escola. É possível perceber, também, que mais da metade das respostas apontam para a presença de *bullying*, mais de 60% disseram ter sofrido *bullying* na escola e outras violências e discriminações no ambiente escolar, tendo poucos estudantes respondido que nunca sofreram nenhum tipo de violência no CELAN.

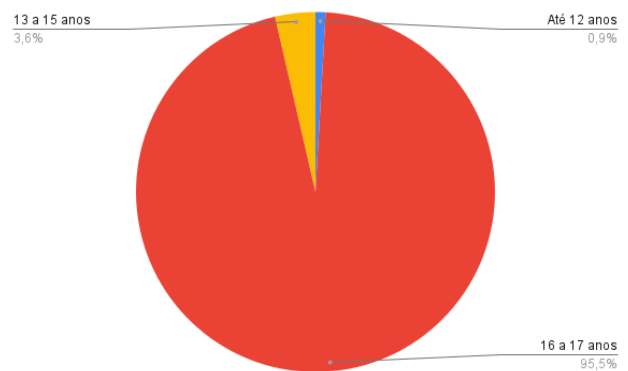
Cabe ressaltar que a maioria dos alunos que responderam à pesquisa foram estudantes de 8<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup> anos, apresentando um quantitativo considerável de estudantes em defasagem idade/ano destes estudantes, principalmente devido a abandono ou reprovação por falta ainda na época do ensino a distância, apontando também que 40,7% são moradores do Varjão e 31% do Lago Norte.

Faz-se necessária a execução de projetos específicos como a *Convivência Escolar e Cultura de Paz*, ações interventivas através do *Programa SuperAção*, e também projetos interventivos para as aprendizagens, trazendo aprendizados significativos e aproximação dos estudantes das organizações para as aprendizagens escolares.

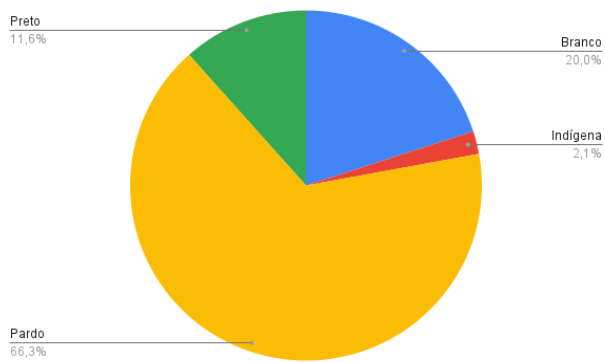
Qual o seu sexo/gênero?



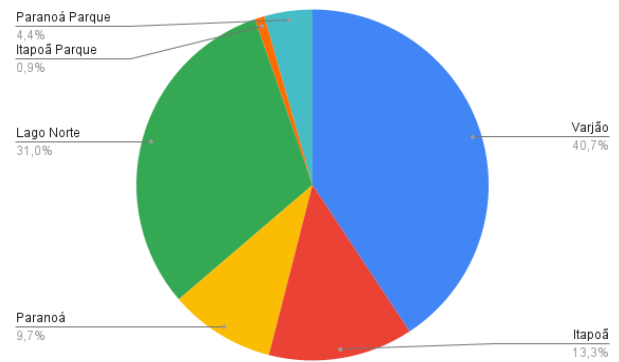
Qual é a sua faixa etária?



Como você se autodeclara?

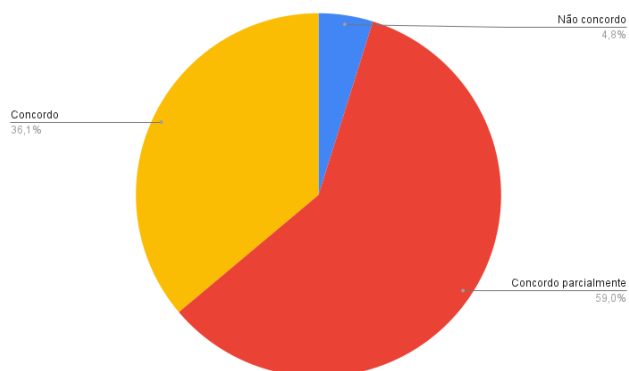


Onde você mora?

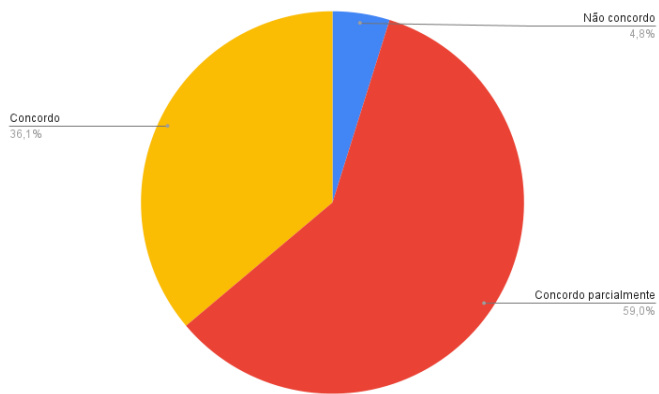


Marque o quanto você concorda com cada uma das afirmações a seguir:

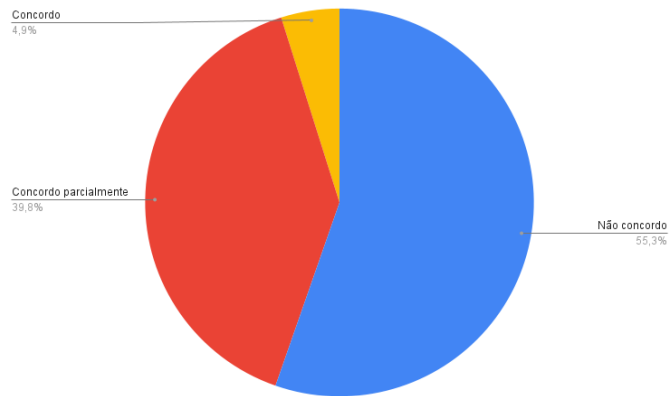
a) O que aprendo na escola é útil para a minha vida



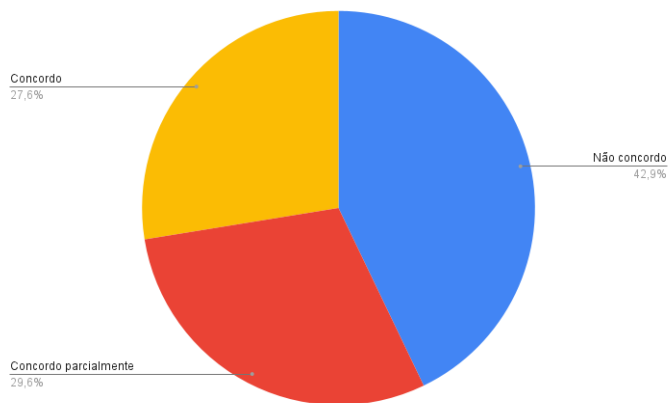
b) Eu me sinto motivado e com vontade de ir para a escola



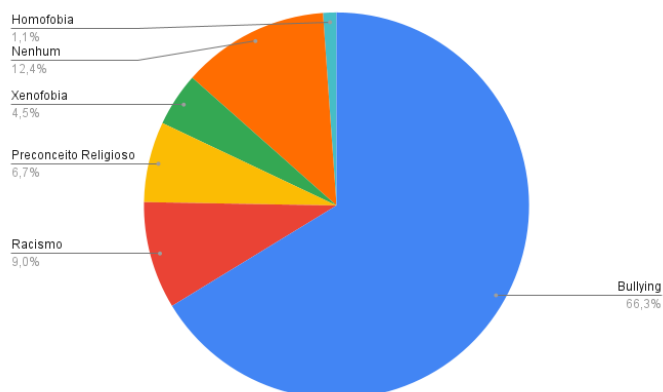
c) Eu me sinto acolhido no ambiente escolar.



d) Se pudesse, eu deixaria de ir à escola



## Você já sofreu alguma discriminação no ambiente escolar?

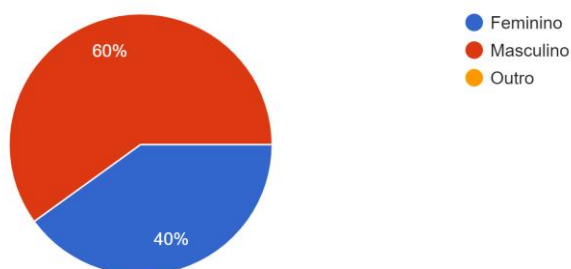


O diagnóstico da realidade escolar feito com o **segmento dos professores**, apresentou uma realidade bem diferente da que se apresentou nos últimos anos, apresenta-se um grande número de professores atuando pela primeira vez no CELAN, com uma maioria de professores de contrato temporário, e também maioria, 70% dos professores atuando nesta Unidade Escolar pela primeira vez neste ano de 2024.

Observa-se que entre os docentes, em 90% utiliza metodologias ativas de aprendizagem, seguido por 45% que fazem utilização de projetos interdisciplinares e 35% de aprendizagens através de projetos, já 50% acreditam que o relacionamento entre professores e estudantes precisa melhorar e 90% dizem se sentir apoiado pela e orientados pela equipe escolar, levando em conta a necessidade de melhorar os atendimentos da Orientação Educacional, Sala de Recursos e também em menor escala o acolhimento ao professor.

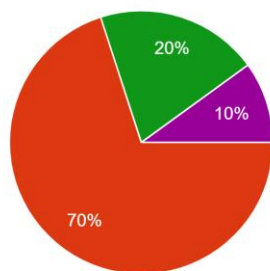
## Qual o seu sexo/gênero?

20 respostas



### Como você se autodeclara?

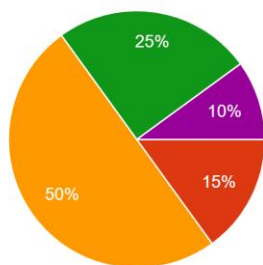
20 respostas



- Amarelo
- Branco
- Indígena
- Pardo
- Preto
- Não sei

### Qual é a sua faixa etária?

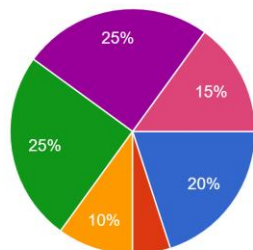
20 respostas



- Até 24 anos
- De 25 a 29 anos
- De 30 a 45 anos
- De 45 a 60 anos
- Acima de 60 anos

### Há quantos anos você trabalha como professor?

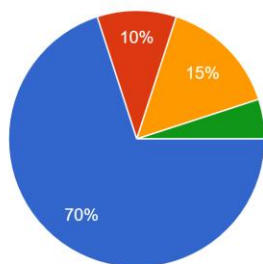
20 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

### Há quantos anos você trabalha como professor nessa Unidade Escolar?

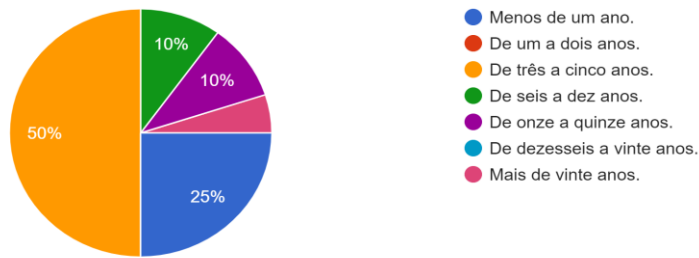
20 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

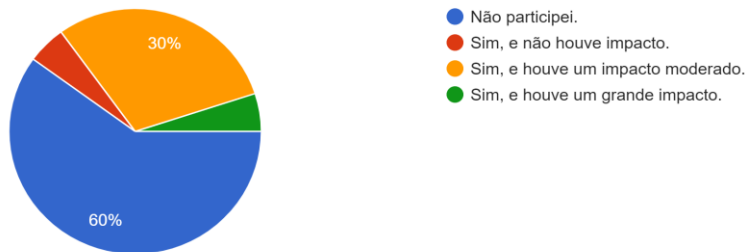
Há quantos anos você ministra aulas para estudantes do ano escolar em que você se encontra neste momento?

20 respostas



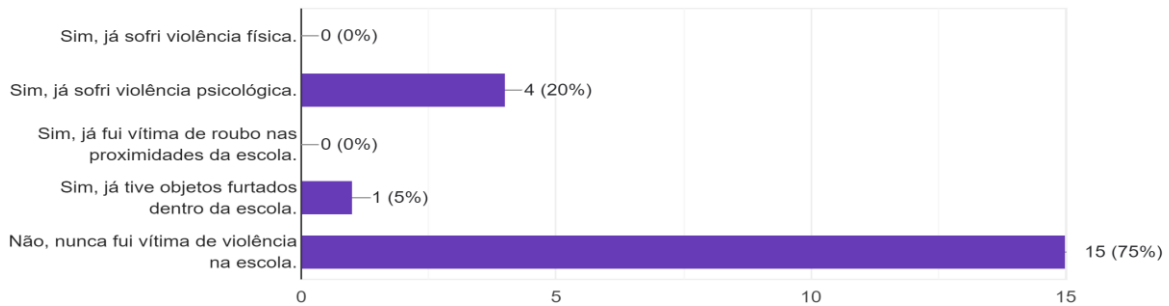
Durante os últimos três anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre met... de ensino-aprendizagem na sua área de atuação?

20 respostas

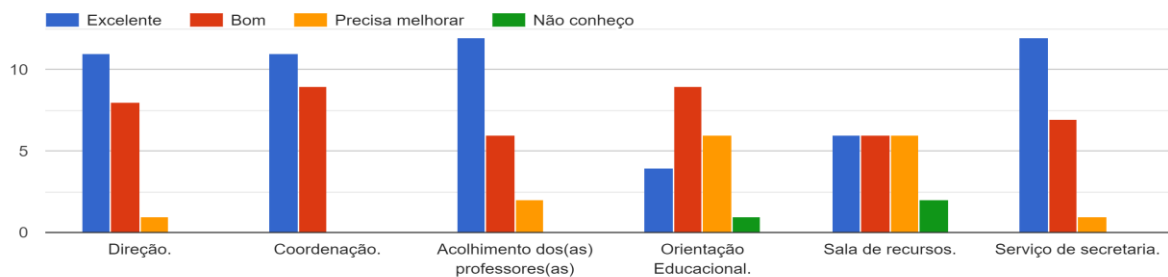


Você já foi vítima de algum tipo de violência nesta escola?\*

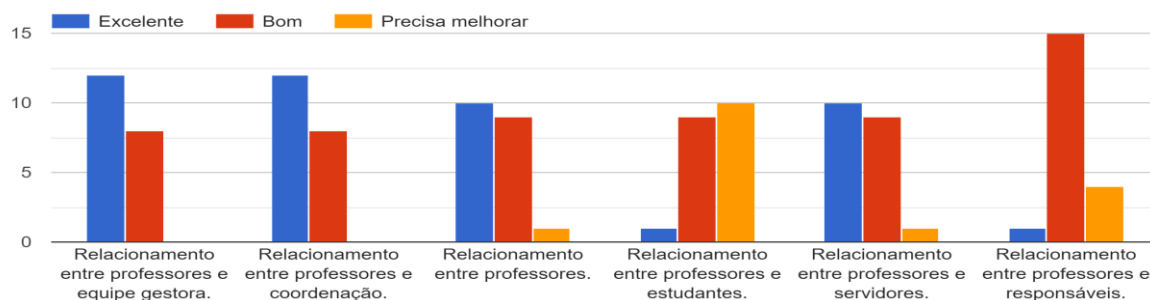
20 respostas



Como você avalia os atendimentos a seguir:



Como você percebe a qualidade dos itens a seguir:



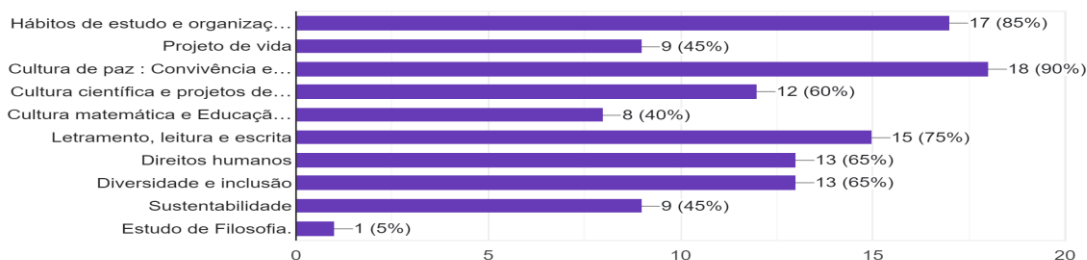
Quais as ações realizadas afim de atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes?

20 respostas



Quais os temas abaixo considera importante para ações e projetos dentro da nossa unidade escolar?

20 respostas



Sendo um grupo de trabalho que em sua maioria não é parte integrante da comunidade que atendemos, e sim das localidades próximas a região onde fica a escola, assim como os responsáveis pelas crianças que ensinamos, é urgente o anseio de aproximar e conhecer as características e ouvir atentamente aos relatos da comunidade escolar, podendo assim solidificar o sentimento de pertencimento a essa comunidade escolar.

Os temas relacionados pelos professores como prioritários em ações e projetos escolares são para 90% dos professores, Cultura de paz: Convivência escolar, 85% para o tema Hábitos de estudo e organização pessoal, 75% para o tema Letramento, leitura e escrita, 60% para o tema Cultura científica e projetos de pesquisa e 40% para Cultura matemática e Educação Financeira, como prioritários.





Fotos de algumas atividades, ações e projetos realizados no CELAN em 2024

### 3. HISTÓRICO

#### Descrição histórica e atos de regulação

O **Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte – CELAN** está situado na QI 4/6 – Área Especial, do Lago Norte, localizado na RA XVIII. Foi instituído neste bairro após reivindicação dos moradores pela ausência de escolas infantis para matricular seus filhos.

A escola foi criada primeiramente pela Resolução 453 – CD-FEDF, de 18/02/1981, como **Escola Classe e Jardim de Infância Lago Norte**, e a Portaria nº 35 – SEEDF, de 04/08/1982 autorizou que a escola o funcionamento da escola com base na Portaria nº 35 – SEEDF, de 04/08/1982. Já com a Resolução nº 4313 – CD, de 17/11/1993, o nome da instituição foi alterado para **Centro de Ensino de 1º Grau 01 do Lago Norte**. A Portaria nº 82 – SEEDF, de 29/09/1995, concedeu o reconhecimento à unidade de ensino. Já a Portaria nº 129 – SEEDF, de 18/07/2000, alterou o nome da instituição para como ela é denominada hoje: **Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte - CELAN**. Atualmente, após referendo executado em 2022, a escola aguarda a regulamentação do Projeto Gestão Compartilhada, projeto em parceria com a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

O primeiro atendimento foi feito às crianças do Lago Norte, na educação infantil, e, após esse período, discentes do Varjão e redondezas também vieram para esta instituição. Em cada ano, a escola ofertava a série seguinte aos aprovados, chegando a atender desde a educação infantil até a 8ª série (atual 9º ano). A Educação de Jovens e Adultos também já foi ofertada em nossa instituição. Houve, inclusive, reivindicação da comunidade pela oferta de ensino médio para que as famílias não precisassem buscar atendimento em outros bairros. Com isso, houve a construção do Centro Educacional do Lago Norte – CEDLAN, que passou a atender os estudantes de 7ª e 8ª séries e do Ensino Médio. Na década de 90 houve uma maior disponibilidade de vagas para moradores do Varjão, Córrego do Urubu, Aspalha, Bananal, Paranoá, Itapoã e Granja do Torto. Hoje, nosso público é majoritariamente do Varjão, Paranoá, Paranoá Parque, Itapoã, Itapoã Parque e Setor de Chácaras do Lago Norte, que em sua maioria ocupam as escolas públicas.



IMAGEM DE SATELITE, Distrito Federal, RA XVIII, LAGO NORTE CEF 01 DO LAGO NORTE, esquerda. Fonte: Google Earth

Durante o período de pandemia, a escola funcionou por meio de material impresso e com atividades *online*, momento em que o professor dava aulas pelo menos uma vez por semana para aqueles que tinham acesso à internet. A maioria de nossos estudantes fazia uso do material impresso, em que os professores elaboravam as apostilas e ocorria a distribuição na casa do aluno.

Ainda sofremos com a perda pedagógica de nossos estudantes causada pela COVID-19. Nossos discentes apresentam uma lacuna em relação às aprendizagens anteriores. Há também a perda social, pois, quando retornamos do isolamento, os estudantes ainda precisavam manter o distanciamento dentro e fora de sala. Esse afastamento causou um choque de realidades no ambiente escolar, pois o lado social também foi muito afetado.

Em 2022, já com as aulas voltando 100% presenciais, o que houve foi um retorno desmotivado por parte dos estudantes e, com a avaliação diagnóstica aplicada pelos professores, foi possível constatar que o ensino remoto dos anos anteriores não foi o suficiente para os estudantes. Outros problemas também foram constatados, como um maior número de alunos que não se adequam as rotinas escolares e o nível de violência, que aumentou devido a desentendimentos sociais. Também foi em 2022 que houve a adesão ao modelo de Gestão Compartilhada, com votação com participação dos professores e pais e/ou responsáveis.

Muita coisa mudou em 2023, começando pelas salas de aula que deixaram de ser salas ambiente (formato em que o professor permanece na sala e são os alunos que trocam a cada horário). O que também mudou foi a oferta de anos em turnos diferentes: 6<sup>os</sup> e 7<sup>os</sup> anos passaram a ser ofertados somente à tarde, enquanto 8<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup> anos foram ofertados somente pela manhã. Ainda foi inaugurado o Laboratório de Ciências.

Agora, em 2024, continuamos ofertando 6<sup>os</sup> e 7<sup>os</sup> anos à tarde e 8<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup> anos pela manhã, pois sendo o 1º Bloco no turno vespertino e o 2º Bloco do 3º Ciclo para as Aprendizagens, no turno matutino interesses mais próximos e podemos, assim, articular as aprendizagens e construir atividades mais focadas nas demandas de cada bloco. Este ano, também, retornamos com as salas ambiente (formato em que o professor permanece na sala e são os alunos que trocam a cada horário), com ações específicas para as aprendizagens em cada disciplina. Nosso laboratório de ciências, apesar de ainda estar incompleto, está mais preparado para uso, já tendo sido utilizado no ano anterior. Nossa supervisão faz um trabalho de acolhimento com aos professores, estudantes e suas famílias, com momentos de escuta, mediação de conflitos e encaminhamentos as redes de apoio, juntamente com a Equipe Pedagógica.

### **Caracterização Física**

A estrutura física do **Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte – CELAN** possui quatro blocos internos, divididos entre administrativo e blocos de sala de aula, sendo eles:

<b>BLOCO A</b> <b>Administrativo</b>	<b>BLOCO B</b> <b>Sala de aula</b>	<b>BLOCO C</b> <b>Sala de aula</b>	<b>BLOCO D</b> <b>Sala de aula</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sala de coordenação.</li> <li>- Sala dos professores.</li> <li>- Sala destinada à coordenação.</li> <li>- Sala com antessala para a Direção.</li> <li>- Sala destinada ao administrativo.</li> <li>- Sala para a secretaria.</li> <li>uma sala para o Serviço de Orientação Educacional, SOE.</li> <li>- Sala que funciona como depósito de materiais de expediente.</li> <li>- Dois banheiros (um masculino e um feminino, ambos com três cabines cada).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sala de Recursos de Específica de Altas Habilidades/Superdotação.</li> <li>- Sala de Recursos Generalista.</li> <li>- Três salas de aula (Geografia 6º/8º ano, História 6º/8º ano e Artes 6º/8º ano).</li> <li>- Duas salas onde se mantém os arquivos passivos da Unidade Escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oito salas de aula (Geografia 7º/9º ano, História 7º/9º ano, Ciências 7º/9º ano, Inglês 7º/9º ano, Educação Física 7º/9º ano, Matemática 7º/9º ano, Português 7º/9º ano e Artes 7º/9º ano)</li> <li>- Cozinha com depósito de alimentos anexo.</li> <li>- Dois banheiros para uso dos estudantes (cada um com três cabines).</li> <li>- Um banheiro adaptado para Pessoas com Deficiência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seis salas de aula (Ciências 6º/8º ano, Educação Física 6º/8º ano, Matemática 6º/8º ano, Português 6º/8º ano e Matemática 6º/7º/8º/9º ano, Português 6º/7º/8º/9º ano).</li> <li>- Laboratório de Ciências</li> <li>- Biblioteca</li> <li>- Dois banheiros (com três cabines cada).</li> <li>- Um banheiro adaptado para Pessoas com Deficiência.</li> </ul>

Na parte externa aos blocos, contamos também com duas quadras, sendo uma delas coberta, uma pista de atletismo e uma quadra de areia. Temos uma horta nos fundos da escola e há também a guarita, que fica localizada na entrada do estacionamento principal de nossa instituição.

Não contamos com refeitório, porém, este ano, o lanche não é mais servido em sala de aula, possibilitando uma organização mais diversa na qualidade da merenda, devido a distribuição se concentrar na Cozinha. Os estudantes utilizam os espaços externos com algumas mesas e outros espaços comunitários para fazer a refeição e aumentando também a comunicação com os merendeiros. É necessário reforçar que a refeição em ambiente escolar é, de fato, uma das poucas refeições a que alguns de nossos têm acesso.

Sobre a parte externa da escola, possuímos dois estacionamentos, sendo um utilizado pelo Transporte Escolar Locado e outro para uso de pais/responsáveis, professores e comunidade escolar. Em nenhum deles há pinturas no chão determinando as vagas preferenciais conforme legislação vigente.

Das 17 salas de aula que possuímos, apenas quatro possuem ar condicionado instalado. Para que haja a instalação de mais aparelhos, faz-se necessária a troca da instalação elétrica de toda a escola. É necessário construir uma cobertura para que nossos estudantes possam se abrigar em caso de chuva quando chegam a escola, o espaço possui apenas algumas árvores.

#### 4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O trabalho pedagógico de nossa escola é pautado na Convivência Escolar e Cultura de paz, no respeito, na responsabilidade, na inclusão, no entendimento, na união, na autonomia e na cooperação entre todos. Buscamos incentivar nossos estudantes, através de todos os integrantes do trabalho pedagógico, a reconhecer tais valores para que assim possam alcançar o sucesso nas aprendizagens escolares.

Temos a necessidade de uma grande reforma no espaço escolar, estrutura prejudicada em praticamente todos os espaços, com grande número de goteiras e infiltrações em todos os blocos, algumas paredes deterioradas pelo uso e influência de infiltrações de água, os telhados com necessidade urgente de reformas, o que gera um problema com a preservação do espaço público. Observa-se, por vezes, gasto excessivo de água, descarte incorreto de resíduos, palavras escritas nas paredes e por vezes danos estruturais como carteiras e ventiladores danificados. Se faz urgente uma reforma para melhor conservação e bem estar na Unidade Escolar.

Nossos estudantes, quase a totalidade, vem a escola através de transporte Escolar Locado, são recebidos em um estacionamento próprio, com espaço sem cobertura, apenas algumas árvores, onde aguardam nas trocas de turno, já que os ônibus trazem os estudantes do turno vespertino 10 minutos antes da saída do turno matutino para embarcar.

Nossa escola conta com 726 estudantes, sendo eles 383 no turno vespertino (175 no 6º ano e 208 no 7º ano) e 343 no turno matutino (162 no 8º ano e 181 no 9º ano). Ao todo, atendemos 32 turmas, sendo o turno matutino com oito turmas de 8º ano e oito turmas de 9º ano, totalizando 16 turmas, e o turno vespertino com oito turmas de 6º ano e oito turmas de 7º ano, também totalizando 16 turmas.

Atendemos nestas turmas 5 estudantes que possuem TGD/AUT, 2 estudantes DF/ANE, 13 estudantes DI, 25 com TDAH, 2 estudantes DF/BNE, 2 com OUTROS, 2 com DISLALIA, 6 com DISLEXIA, 3 AH/SD-Aval e 1 estudante com TFE/TOD, sendo alguns combinados, contamos com um total de 44 estudantes nesta Unidade Escolar. A ausência de Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem causa grande impacto nas rotinas de aprendizagem escolar, inviabilizando um atendimento com estrutura completa a alguns estudantes. Contamos com bom espaço para Sala de Recursos Generalista, porém aguardando mais um profissional, pequenas reformas e a sua devida instrumentalização. O Laboratório de Ciências esta melhor organizado, necessitando ainda de melhorias, como a Sala de Leitura, necessitam de computadores e materiais de apoio, bem como o acesso a internet e mecanismos tecnológicos para auxilio nas atividades escolares, como apontaram os professores já no início do ano letivo.

Os estudantes com defasagem idade/ano vêm aumentando desde as atividades remotas, na pandemia muitos estudantes abandonaram os estudos, mudaram de cidades, sofreram muitas mudanças, ocasionando reprovação e conseqüentemente um grande número de estudantes com

as aprendizagens prejudicadas, no CELAN estão principalmente concentrados no 7º ano, levando a instituição a criar estratégias para adequar as aprendizagens destes estudantes, reorganizando as estruturas pedagógicas para as aprendizagens.

Quantitativo de estudantes com defasagem idade/ano - 2024			
6º ANO	7º ANO	8ºANO	9ºANO
09	15	09	-----

leducar - 2024

Ainda não existem indicadores de avaliação do IDEB para nossa escola desde 2017, a meta de 80% de frequência para realizar a avaliação, usada para garantir o resultado do IDEB, não foi alcançada por enquanto nos últimos anos. Temos resultados referentes a 2017 (anos finais), enquanto a escola ainda ofertava os anos iniciais e os anos finais.

Durante a realização da Avaliação Diagnóstica do ano de 2023, registrou-se que os estudantes de todos os anos não alcançaram 50% dos objetivos, o corpo docente ressaltou à época que havia uma distância entre as questões formuladas e a realidade de aprendizagem dos estudantes. Ao final do ano letivo de 2023, foi possível verificar através dos rendimentos do ano que os índices de abandono, reprovação são significativos, como também os quantitativos de estudantes aprovados com dependência no 7º ano, principalmente com aprendizagens deficientes em Língua Inglesa, Artes e Matemática, sendo assim, foram registrados os seguintes dados:

RENDIMENTO 2023	6º ANO	7º ANO	8ºANO	9ºANO
Matrícula Inicial	192	201	182	182
Admitidos após 27/03/2023	16	9	10	11
Transferidos após 27/03/2023	18	28	19	15
Óbito	0	0	1	0
Matrícula Final	190	182	172	178
Aprovados com Dependência	0	29	0	0
Aprovados sem Dependência	186	123	158	148
Reprovados	2	24	5	21
Afastados por Abandono	2	6	9	9
<b>TOTAL</b>	<b>190</b>	<b>182</b>	<b>172</b>	<b>178</b>

leducar- Rendimentos CELAN 2023

## **5. FUNÇÃO SOCIAL**

O **Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte - CELAN**, tem como função social ser uma instituição de ensino pública de qualidade e democrática que contribui para a aquisição de conhecimentos, juntamente com o desenvolvimento humano dos alunos, atuando sob caracteres formadores, agindo na autonomia, ética, política e crítica, promovendo cidadãos conscientes e influentes no seu espaço. O objetivo para todos os componentes é também conduzir os alunos ao protagonismo escolar, a participação efetiva da família no cotidiano da escola, fomentando um ambiente agradável, acolhedor, e norteador das práticas escolares e democráticas de avaliação e adequação às necessidades.

Compreendendo como função social, pautado no Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2ª edição, 2018, eixos transversais, educação para a cidadania, diversidade e sustentabilidade, a formação do cidadão através do projeto de transição dos alunos do 5º ano para o 6º ano promovendo orientação específica, neste período de mudança curricular e de exigência de maturidade, através da fomentação de consciências críticas, participativas no seu ambiente escolar, visando o ingresso no Ensino Médio; traz o artigo 3º da Resolução 01/2012 – CP – Conselho Nacional de Educação, o lugar de centralidade da Escola ao atribuir à “Educação em Direitos Humanos a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social”. Abordando através da educação a junção de temas e participação coletiva e interventiva de atuação pedagógica e social dentre cada aluno da Unidade de Educacional.

## **6. MISSÃO**

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade, é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas.

Sendo assim, também indispensável o acesso à arte, música, cultura, inserida na prática escolar cotidiana, através de visitas à exposição, espaços de cultura, diversidade, oficinas e palestras de temas diversos, como também o incentivo a prática de esportes, jogos e atividades colaborativas. Preparação vocacional e/para o mercado de trabalho (aprendizes e estágios). O contato com a natureza e incentivo a consciência ambiental compreendendo e interferindo o planeta em que vivemos.

## 7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Pautado na *Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 1996, no Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2ª edição, 2018*, o **Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte - CELAN**, propicia a construção e fomentação da autonomia, da autoestima, do senso crítico perante o seu ambiente, valorização de um cidadão consciente através da participação da família, incentivando o bem-estar, o sentido de pertencimento através da aprendizagem e Educação Inclusiva.

*Lei nº 9.394, 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:*

### *“TÍTULO II*

#### *Dos Princípios e Fins da Educação Nacional*

*Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.*

*Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:*

*I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*

*II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;*

*III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;*

*IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;*

*V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;*

*VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;*

*VII - valorização do profissional da educação escolar;*

*VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal;*

*IX - garantia de padrão de qualidade;*

*X - valorização da experiência extraescolar;*

*XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.*

*XII - consideração com a diversidade étnico-racial.*

*XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.*

*XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.”*

A **valorização humana** é principal orientador, tanto aos estudantes que muitas vezes se sentem massacrados pelo insucesso na vida escolar, como aqueles que tem questões adversas na vida que influenciam no desempenho escolar. Como também aos que compõe a equipe de trabalho dentro da escola, trazendo um olhar atento e cuidadoso para a diversidade humana.



Promoção do **sentido de pertencimento e bem-estar** no ambiente escolar, através de projetos que envolvam liderança e proatividade, incluindo principalmente a família na rotina e no cotidiano, sendo realmente parceira na construção do processo de ensino e da vida escolar do estudante.

O **protagonismo escolar**, para os estudantes criando práticas e ambiente de avaliação e interferência como, assembleia e participação ativa na construção das práticas escolares, para os professores também com ambientes de construção crítica e avaliação e revisão das práticas, como o suporte a ações diversificadas de intervenção como uso de ambiente diferenciado para aula, por exemplo. A formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos e corresponsáveis pela sua aprendizagem.

A **conquista da aprendizagem**, subsidiando os estudantes com a inclusão, diagnóstico das necessidades, também práticas coletivas de atuação buscando suporte sempre que necessário. Promovendo a aproximação dos conteúdos entre as disciplinas e atividades conjuntas, diversidade avaliativa visando a avaliação para as aprendizagens, modificando as intenções do avaliador através de uma visão formativa.

A **educação integral e inclusiva** como a integralidade, transversalidade, diálogo escola e comunidade, territorialidade e trabalho em rede. Atentando para ações orgânicas da Unidade Escolar que transmitam a inclusão e participação ativa de todos os estudantes e comunidade escolar.

### **Princípios Epistemológicos**

Através destes orientadores garantir o trabalho pautado sempre nos **Princípios epistemológicos da unicidade entre teoria e prática**, que garantem a proximidade dos estudantes com a prática dos conteúdos teóricos através de análise crítica, problematização, aplicação e relação dos conteúdos com problemas do cotidiano, repensando diariamente as organizações em sala de aula. Nos **Princípios da interdisciplinaridade e contextualização**, nas práticas desta Unidade Escolar através de ações pedagógicas voltadas para um currículo integrado, abordando por vezes um mesmo tema em diferentes disciplinas proporcionando uma visão completa de temas presentes nos currículos, aproximando os professores e proporcionando ações diversas para o alcance do conhecimento, por vezes dentro de uma mesma disciplina, abordagens de diferentes tipos de conhecimento sobre um único tema. **E o Princípio da flexibilização** apresentando um planejamento voltado aos conhecimentos prévios dos estudantes, organizado para atender as demandas de cada grupo de acordo com suas necessidades, pautado no currículo em movimento e organizado a partir de atividades diagnósticas que dialogam com as bases de conhecimento de cada estudante e trazendo uma relação mais próxima de estudantes e professores com os temas apresentados, proporcionando assim uma prática educativa integral para as aprendizagens escolares.

## 8. METAS

O **Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte – CELAN**, estabelece inicialmente quatro metas propostas para o ano de 2024, a partir dos retratos apresentados, dados coletados sobre o ano anterior e reuniões pedagógicas.

Estão principalmente relacionadas com o bem-estar na instituição, levando em conta o espaço físico e suas funcionalidades e também as relações pessoais de forma saudável e respeitosa para fomentar as aprendizagens, levando as metas que visam atingir melhores índices de aprovação e redução do abandono escolar.

**Meta** – Aumentar em 30% a satisfação dos estudantes e profissionais da Unidade Escolar em participar das práticas escolares e convivência no ambiente do CELAN.

- Proporcionar através de ações comunicação eficaz, avaliações constantes do trabalho pedagógico e suas organizações, ações de escuta ativa, assembleias e participação ativa nos acordos de rotina, envolvendo professores, estudantes, responsáveis e equipe pedagógica.

**Meta** – Melhoria de toda infraestrutura e estrutura física, e aquisição de equipamentos para a ação educacional e estrutura pessoal adequada aos projetos e dinâmicas organizacionais.

- Através de recursos destinados a esta U.E. proporcionar melhorias na estrutura física, aumentar a aquisição de equipamentos e materiais para suporte as ações pedagógicas e da rotina escolar.

**Meta** – Reduzir os índices de abandono, que no ano passado foram de aproximadamente 3% dos estudantes totais.

- Promover atendimento aos estudantes e seus responsáveis, acompanhamento das frequências e encaminhamentos e adequações curriculares quando necessário.

**Meta** - Reduzir os índices de reprovação, que no ano passado foram de aproximadamente 7% dos estudantes totais.

- Proporcionar através ações de capacitação e formação continuada sobre avaliação, intervenções pedagógicas junto aos estudantes, reagrupamentos e adequação curricular.

## 9. OBJETIVOS

### 9.1. OBJETIVO GERAL

- O **Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte – CELAN** tem como objetivo promover um ensino para as aprendizagens de qualidade, centrada na inclusão educacional para a formação e desenvolvimento integral de cidadãos críticos para atuação em sociedade.

### 9.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- A. Viabilizar a transição adequada dos estudantes, do 5º para o 6º ano, possibilitando a integração dos Anos Iniciais aos Anos Finais do Ensino Fundamental. Bem como a transição do 9º ano para o Ensino Médio.
- B. Propiciar aos alunos a aquisição de habilidades e competências, visando à construção de novos perfis, caracterizados pela liderança, flexibilidade, sensibilidade, criticidade e capacidade pesquisadora e empreendedora.
- C. Promover a construção de valores e atributos de conduta, visando a sujeitos éticos e políticos, aptos ao exercício da cidadania, em sua verdadeira dimensão e real significado.
- D. Possibilitar uma comunicação clara e efetiva com toda a comunidade escolar, visando a parceria e colaboração com as dinâmicas escolares.
- E. Oferecer condições que estimulem a vontade de aprender descobrindo. Resignificando e construindo novo saberes, que tenham aplicabilidade na vida prática e venham a servir de âncora para a continuidade de estudos.
- F. Possibilitar o acesso a modernas tecnologias educacionais, incentivando a utilização desses recursos, tendo em vista a pesquisa, a vivência com diversidade e a rapidez de informação.

- G. Interagir com a comunidade, realizando parcerias com fins educacionais que venham contribuir para o crescimento e a realização de seus integrantes, como produtores de bens sociais.
- H. Oferecer incentivo e espaço adequado para formação continuada dos professores, produção e execução de atividades e projetos interventivos.
- I. Promover ações culturais, científicas de incentivo ao conhecimento e a participação efetiva nas artes e ciências.
- J. Oferecer condições que estimulem os hábitos de estudo, através de ações de suporte e acompanhamento de estudos e de conduta.
- K. Propiciar ações de incentivo à saúde e a sustentabilidade, visando o conhecimento e uma vida saudável em sociedade.
- L. Possibilitar acesso e incentivo a práticas esportivas, jogos escolares interclasse e extraclasse e atividades colaborativas e cooperativas.
- M. Incentivar o zelo pelo aspecto físico da instituição, conservando o patrimônio escolar, com propostas pedagógicas e projetos que estimulem a conservação do ambiente escolar.
- N. Promover ações orientadas para solucionar questões disciplinares e de convivência, como implementação e fortalecimento de projetos interventivos.
- O. Promover uma aplicação segura das estratégias de ações propostas pela Organização escolar do 3º ciclo.
- P. Possibilitar uma estrutura de suporte e apoio para proporcionar uma formação continuada, visando à avaliação formativa, a organização e a progressão curricular.

## **10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA**

Os princípios norteadores do *Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF*, 2018, que trazem uma proposta pautada na lei de Gestão Democrática (*LEI Nº 4.751, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2012*), e nos princípios de educação para cidadania, sustentabilidade humana, aprendizagem, diversidade, educação das relações étnico-raciais, educação em gênero e sexualidade e direitos humanos, como também as diretrizes de avaliação de 2014 da SEEDF. Organizados pela equipe pedagógica, junto com os docentes que desenvolvem o currículo por meio dos projetos individuais e coletivos.

O currículo deverá ser vivido e construído no dia a dia da escola. Por isso a necessidade de se estruturar a organização do trabalho pedagógico voltado para atender de melhor forma os nossos estudantes. Também dentro dessa perspectiva, os estudantes assumem, em seu percurso formativo, a condição de sujeitos de direito e constroem, gradativamente, sua cidadania (Brasil, 2003). O trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares, portanto, deve estar voltado para as necessidades de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento com a garantia de um processo contínuo de formação integral. O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos e a prática de avaliações que valorizem apenas o caráter quantitativo ao final de cada bimestre; diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens.

Refletindo sobre os Pressupostos Teóricos e outras considerações a respeito da educação pública, o CELAN compreende a necessidade de pensar a respeito das seguintes perguntas: “Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?”

Portanto, este Projeto Político Pedagógico está baseado nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF e das Diretrizes de Avaliação Educacional, que se fundamentam na Teoria Crítica e Pós Crítica, na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção esta que se relaciona com a realidade socioeconômica e cultural dos estudantes desta Unidade de Ensino.

### **A Teoria Crítica e Pós Crítica**

A Teoria Crítica e Pós Crítica nesta Unidade escolar é aplicada através de abordagens diversas de temas relacionados a vida em sociedade, trazendo dentro do currículo reflexões sobre ações comuns entre as relações humanas e suas implicações nas dinâmicas sociais, a reflexão de práticas cotidianas políticas e culturais e suas evoluções dentro das disciplinas com foco na emancipação dos conhecimentos.

### **A Pedagogia Histórico-Crítica**

A pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história, sujeitos esses que se constituem por relações sociais e pela interação com natureza e na

reprodução de sua vida e realidade, estabelecendo assim uma relação dialética entre o outro e a natureza. Nesse contexto a nossa escola é um espaço no qual, essas relações podem ser construídas, estabelecidas e concretizadas por meio da interação entre a equipe discente, grupo docente e comunidades, de forma a contribuir para a formação do indivíduo. Na pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tornará a prática social dos estudantes, como elemento para a problematização diária na escola e na sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos.

### **A Psicologia Histórico-Cultural**

A aprendizagem, sob a perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, se torna viável neste PPP, pois a Unidade de Escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade que atende, levando em conta o protagonismo dos estudantes e considerando suas vivências na organização das ações didáticas e mediação do professor com as relações teóricas com a problematização levando através da síntese a prática social. A avaliação sob essa perspectiva procura as melhores estratégias para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende.

## **11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização do trabalho pedagógico pautada nesses princípios, propõem atuação conjunta com a vivência dos estudantes, proporcionando uma aprendizagem significativa e com alcance dos objetivos traçados, tomando como base o *Currículo em Movimento da Educação Básica e a BNCC*. Dar novo significado e estruturar os conteúdos científicos em torno de uma ideia ou de eixos constituiu-se para nós um desafio, sobretudo por se pautar no referencial do sujeito – estudante parte de um contexto social em constante e profunda transformação cultural.

### **Interdisciplinaridade**

Ao longo do ano letivo se estruturam práticas interdisciplinares de acordo com os objetivos de cada componente curricular, articulados pelos eixos integradores e transversais, através da construção de projetos e ações pedagógicas com envolvimento de todos os agentes escolares.

### **Eixos Integradores – Letramento e Ludicidade**

As organizações pedagógicas que envolvem todos os componentes curriculares, organizam as ações pedagógicas direcionadas ao letramento e ludicidade priorizando os objetivos de aprendizagem mais essenciais e significativas fomentando a leitura, escrita e análise crítica. Relacionando sempre as dinâmicas diárias com as práticas sociais e diárias.

### **Eixos Transversais**

Os eixos transversais propostos “**Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade**” são além de temáticas contemporâneas, vivências diárias de todos nós, brasileiros. Representam conhecimentos e

aprendizagens indissociáveis, atuais e relevantes. São articulados dentro dos planejamentos anuais e bimestrais de cada componente curricular, organizados para criação de estratégias pedagógicas favorecendo a interdisciplinaridade durante o trabalho com pequenos projetos e ações conjuntas de aprendizagens entre as disciplinas, compromisso em nossa prática pedagógica.

Articulados também nos papéis e atuação presentes nos planos de ação da Orientação Educacional, no Atendimento Educacional Especializado em sala de Recursos Generalista e de Altas Habilidades e Superdotação, da Coordenação Pedagógica, do Conselho Escolar, da Sala de leitura.

### **O trabalho por meio de Programas e Projetos**

A organização do trabalho escolar por meio de Programas e Projetos nesta Unidade Escolar acontece através das necessidades de aprendizagem identificadas, com prioridades as ações de correção idade/ano como o Programa Superação, ações de formação de habilidades em matemática e educação financeira, com o projeto Aprender Valor, o Circuito de Ciências e projetos voltados a sustentabilidade educação ambiental, práticas de convivência e cultura de paz na escola, estes desenvolvidos interdisciplinarmente e definidos e avaliados bimestralmente.

## **12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

### **12.1. Organização dos tempos e espaços**

O **Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte – CELAN** possui atendimento apenas nos turnos matutino e vespertino, atendendo aos estudantes em 32 turmas, totalizando aproximadamente 743 estudantes, de 7h50min às 12h50min e a tarde de 13h às 17h55min, 90% utilizam o Transporte Escolar Locado, com quase a totalidade de estudantes da Unidade Escolar chegando e saindo juntos, 25 minutos de intervalo interativo com os espaços esportivos disponíveis, leitura e empréstimo na Biblioteca, uso de pátio e fornecimento merenda, nos dois turnos sendo às 10h55min pela manhã e às 14h30min a tarde. Os estudantes mais jovens estão no turno matutino e os mais velhos no matutino.

<b>DISCIPLINAS/AULAS POR SEMANA</b>									
<i>Português</i> 5 aulas	<i>Matemática</i> 5 aulas	<i>Ciências</i> 4 aulas	<i>Geografia</i> 3 aulas	<i>História</i> 3 aulas	<i>Inglês</i> 2 aulas	<i>Ed. Física</i> 2 aulas	<i>PD1</i> 1 aula	<i>PD2</i> 1 aula	<i>PD3</i> 1 aula

Com seis aulas diárias de 45 minutos. Totalizando 38 professores atuando na escola, sendo 19 no turno matutino e 18 no turno vespertino. Possuímos apenas 1 supervisor pedagógico, 3 coordenadores pedagógicos, 1 profissional de exatas 20h para Sala de Recursos Generalista, 1

profissional 40h para Sala de Recursos Específica de Altas Habilidades/Superdotação e 1 orientador 20h e 1 orientador 40h. Não possuímos supervisor administrativo, sendo 2 vagas, não possuímos nenhum integrante de Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, nem tampouco monitor para os estudantes NEE's, somente educador social voluntário.

Atendemos estudantes com diversas necessidades na nossa escola, TGD e deficiências são acompanhados pelo Atendimento Educacional Especializado - AEE - professora da Sala de Recursos. Alguns estudantes apresentam, TOD, TDAH e TDA porém não há Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA. Outros estudantes que demandam atenção diferenciada são acompanhados pela Orientação Educacional e Equipe Pedagógica.

## **12.2. Relação escola e comunidade**

A comunidade é convocada oficialmente quatro vezes por ano para entrega de notas e boletins, porém às quartas-feiras, em coordenação coletiva nos dois turnos, os professores estão disponíveis para atendimento aos pais e responsáveis. Convocados às reuniões e reuniões extraordinárias do Conselho Escolar. Também convidados a participar das atividades culturais e culminância de projetos sempre que houver.

Existe um acompanhamento especializado feito pela gestão, supervisão pedagógica e equipe pedagógica convocando a família a participar da intervenção e acompanhamento da evolução escolar do aluno, visando estratégias de intervenção pedagógica e social com seus devidos registros e encaminhamentos.

## **12.3. Relação Teórica e Prática**

Pela opção por Sala Ambiente, os professores têm a possibilidade de organizar recursos em sala de aula específicos de cada disciplina, formando um ambiente de pesquisa, bem como incentivo ao uso de espaços alternativos para as práticas docentes, saídas, visitas a ambientes fora da escola que incentive a aprendizagem. A equipe pedagógica atua em conjunto com os professores e os estudantes, coletivamente promovendo ações interventivas pedagógicas e disciplinares aos alunos.

A escola possui um Laboratório de Ciências em funcionamento, com estrutura básica em processo de estruturação de materiais necessários para projetos específicos. A Biblioteca tem um pequeno acervo disponível para empréstimo e leitura durante o intervalo dos estudantes e atividades orientadas pelos professores durante os turnos.

Se encontra em fase de implementação um sistema de Wi-Fi para uso orientado de acesso à internet para auxílio nas práticas pedagógicas, bem como o aumento de equipamentos de mídia e caracterização das Salas Ambiente.



## 12.4. Metodologias de Ensino

O estudo dos conteúdos curriculares tornará a prática social dos estudantes, como elemento para a problematização diária na escola e na sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, pautada na pedagogia Histórico-Crítica.

Considerando a perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, as aprendizagens partem de interesses sociais da comunidade. A Unidade escolar estrutura o planejamento sempre fazendo uso de **metodologias ativas**, incentivando o aprendizado da forma autônoma e participativa, da **pedagogia de projetos pedagógicos e interventivos**, de acordo com as necessidades identificadas e também através de **diagnósticos das aprendizagens**, uso de **avaliação e autoavaliação** das práticas pedagógicas, **reestruturação dos espaços e tempos** como sala de aula invertida de acordo com as necessidades de aprendizagem identificadas.

## 12.5. Organização da Escolaridade

Organização escolar esta pautada nas organizações do Ciclos para as Aprendizagens, que está amparada legalmente pelos artigos 23 e 32 da *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394, de dezembro de 1996*. Nesta organização, pretende-se aprimorar constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar, tendo como princípio básico a garantia das aprendizagens para todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.

Com grande relevância para a avaliação formativa e a reorganização do trabalho pedagógico, que devem realizados coletivamente com, entre e para os sujeitos envolvidos na ação educativa.

Assim, o trabalho pedagógico fundamenta-se na concepção de currículo integrado e de educação integral e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos. Entendendo a progressão continuada como processo ininterrupto de aprendizagem.

No Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte a etapa ofertada de ensino ofertada é o Ensino Fundamental Anos Finais – Ciclos e nesta Unidade Escolar é ofertada a modalidade ofertada é 3º Ciclo para as aprendizagens, sendo o 1º Bloco (6º ano/7º ano) e o 2º Bloco (8º ano/9º ano).

### 13. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NO CELAN

Os programas e projetos institucionais desenvolvidos pelo **Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte – CELAN** estão em processo de revisão e reestruturação devido a renovação das equipes gestora, pedagógica e docente. Alguns constaram até o ano anterior sem o desenvolvimento e a execução ideal. A Unidade Escolar tem grande interesse em parcerias promovidas pela SEEDF e entidades parceiras para serem constituídas durante este ano letivo, diante das demandas desta Unidade Escolar. Sendo os programas e projetos atuais sendo estruturados:

- **Circuito de Ciências**
- **Programa SuperAção**

Durante a revisão do Projeto Político-Pedagógico desta Unidade Escolar, foi verificado que a construção de projetos científicos visando a participação no **Circuito de Ciências** não estavam com suas devidas estruturas montadas e fomentadas para uma construção real de projetos científicos e suas aprendizagens, com exceção aos projetos executados pela Sala de Recursos Específica de Altas Habilidades/Superdotação, que no ano letivo anterior, alcançaram a etapa regional do Circuito de Ciências, decidiu-se por estruturar as bases para construção de projetos científicos visando uma aprendizagem dos estudantes junto a participação no projeto.

Apesar de não possuir quantitativo suficiente de estudantes com defasagem idade/ano para organização de turmas específicas de **SuperAção**, se faz necessária a construção de suporte pedagógico e social, bem como adequação do currículo para reduzir as deficiências de aprendizagens destes estudantes e sua promoção junto as aprendizagens.

Os projetos interventivos do 3º Ciclo como reagrupamentos e agrupamentos que são desenvolvidos e aplicados por todos os componentes curriculares durante as aulas serão propostos em Conselho de Classe após os resultados avaliativos e formativos dos bimestres ao longo do ano letivo.

### 14. PROJETOS ESPECÍFICOS DO CELAN

Através de uma revisão dos projetos específicos do **Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte – CELAN**, no PPP definiu como projetos prioritários para 2024 alguns eixos temáticos e temas urgentes as aprendizagens dos estudantes.

Os projetos aqui apresentados podem se interpor a cronogramas e avaliações conjuntas, bem como a inclusão e exclusão de projetos e ações ao longo do ano, de acordo com o interesse e aprovação coletiva da comunidade escolar. Todos os projetos têm total incentivo e parceria efetiva da Gestão e Equipe Pedagógica. Estando com suas bases nas metas e objetivos apresentados neste PPP.

Organizados por áreas do conhecimento, dividem-se em:

- **Projeto de Pesquisa Científica e Sustentabilidade**

O *Projeto de Pesquisa Científica*, tem por objetivo principal a estruturação do Laboratório de Ciências como um espaço de pesquisa científica, incentivo ao conhecimento e práticas sustentáveis para meio ambiente e o ambiente escolar. Estruturado para subsidiar projetos e atividades pedagógicas voltadas a pesquisa e aprendizagem sustentável.

- **Projeto de Matemática e Educação Financeira**

O *Projeto Matemática e Educação Financeira*, está pautado no emprego de competições, como a Olimpíada Brasileira de Matemática - OBMEP e ações específicas com currículos que relacionam a matemática com a vida cotidiana financeira, contribuem com a melhoria do ensino de matemática, valorização profissional, a relação com as aprendizagens matemáticas entre estudantes e docentes e vivências necessárias para construção de habilidades e competências para o exercício da cidadania.

- **Projeto de Projeto de Vida e Hábitos de Estudo**

O *Projeto de Vida e Hábitos de estudos*, estruturados de forma coletiva, se pauta em atividades e pequenos projetos de acordo com o calendário oficial da SEEDF e também em sintonia com os hábitos e necessidades da comunidade escolar. Com participação ativa da Orientação Educacional, relacionando as práticas educacionais e habilidades pessoais e coletivas para uma melhor aprendizagem.

- **Projeto Liga das Ações**

Visando os objetivos deste PPP, a implementação de projetos como a *Liga das Ações* que consiste em uma estrutura de ações formativas de convivência escolar, comunicação pacífica, compromisso com as rotinas e aprendizagens escolares, promovendo participação coletiva e

pertencimento ao espaço escolar, trazendo aos grupos que melhor se relacionam mais tempo em espaços coletivos, maior participação na construção das aprendizagens.

- **Jogos Interclasse**

O *Projeto de Jogos Interclasse*, apresenta dinâmicas de aprendizagem cultural relacionadas com atividades esportivas mundiais como Copa do Mundo e Olimpíadas, todo conhecimento geográfico e cultural, incentivando as práticas esportivas diversas e também colaborativas no ambiente escolar, promovendo a construção de valores e atributos de conduta aos estudantes e também a comunidade escolar.

- **Projeto Leitura, Letramento, Cultura e Diversidade**

Considerando as necessidades de oferecer diversos mecanismos para as aprendizagens dentro do ambiente escolar, pautada nos objetivos do *ODS 4 – Educação de Qualidade, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, parte da Agenda 2030*, faz-se necessária a promoção de espaços para oferta de diversas fontes de conhecimento e práticas de aprendizagem, criando se espaço através do *Projeto de Cultura e Diversidade, Leitura e Letramento*, envolvendo ações culturais e coletivas com a comunidade escolar.

- **Projeto Sala Ambiente e Qualidade de vida do Servidor**

O *Projeto de Qualidade de Vida do Servidor* promove ações que contribuam e valorizem o servidor da educação, colaborem com o sentimento de pertencimento e bem-estar com ambiente e as práticas escolares, aperfeiçoamento das condições de trabalho, visando a satisfação e confiança individual e coletiva com conhecimento da realidade escolar, pautado na promoção de um ambiente característico às necessidades de cada *Sala Ambiente* e sua disciplina, no acolhimento e atendimento às demandas específicas, formação continuada e momentos de escuta e avaliação da relações e práticas escolares, envolvendo principalmente os agentes da educação em parceria com todos os segmentos e colaboradores da educação.

## **15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Os programas e projetos desenvolvidos na Unidade Escolar durante o ano letivo de 2023 foram os projetos apenas os projetos, ***Energia que transforma – NEOENERGIA*** em parceria com

a NEOENERGIA e trazendo aos estudantes habilidades e conhecimentos sobre o uso racional e seguro de energia, estruturado no planejamento das aulas de PD em atividades semanais.

O **Projeto Aprender Valor** em parceria com o Banco Central, que visa desenvolver habilidades e competências em educação financeira e de consumo e a promoção de letramento financeiro, relevantes ao presente e futuro dos estudantes. O projeto se estrutura nos planejamentos das aulas de PD em atividades semanais.

Ocorrendo durante primeiro e segundo bimestre deste ano de 2024, em parceria com o Batalhão de Policiamento Escolar (BPEsc) da PMDF, acontecem as ações do Programa Educacional de resistência às drogas - **PROERD**, com ações voltadas a resistência às drogas e a convivência, acontecendo apenas para três turmas o 6º ano, no turno vespertino.

Durante o início deste ano letivo ainda não foram firmadas parcerias com outros órgãos para o desenvolvimento de programas e projetos com parcerias com outras instituições, parcerias estas que são de grande interesse com a comunidade escolar.

## **16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO**

### **16.1. Avaliação para as aprendizagens**

A avaliação fornece dados e informações para que o professor programe intervenções pedagógicas. Nesse sentido, essas informações são úteis para programar novas dicas e orientações, problemas e desafios para que os alunos estabeleçam relações e desenvolvam habilidades e condutas de valor. Ou seja, concebida desse ponto de vista, a avaliação integra o processo pedagógico e é concebida como um processo contínuo de diagnosticar dificuldades, obstáculos e concepções prévias dos alunos e fonte de reinvenção da prática pedagógica.

Pautada nas *Diretrizes de Avaliação de Avaliação Educacional, Aprendizagem, Institucional e em larga escala 2014-2016*. A avaliação possui diversas funções. Contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF entende que na avaliação formativa estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se. Nesta U.E. se faz necessária ações de formação continuada e capacitação afim de aproximar os professores das práticas de avaliação formativa, ações de recuperação de aprendizagens e adequações curriculares, tornando a avaliação para as aprendizagens mais eficaz.

### **16.2. Avaliação em larga escala**

Ainda não existem indicadores de avaliação do IDEB para nossa escola devido a pandemia de COVID-19. A meta de 80% de frequência, usada para garantir o resultado do IDEB, não foi

alcançada por enquanto. Temos resultados referentes a 2017 (Anos Finais), enquanto a escola ainda ofertava os anos iniciais e os anos finais. Desde o início do ano letivo são promovidas estratégias pelos professores de matemática para treinamento e preparação dos estudantes para a Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas públicas – OBMEP, como simulados e atividades diversas de raciocínio lógico, visando a participação de todos e estudantes e destaque para U.E.

### **16.3. Avaliação institucional**

Nesta Unidade Escolar, há a necessidade de documentar de forma mais precisa e revisar as estratégias para as avaliações institucionais, que por vezes ocorrem informalmente com pequena participação de agentes importantes, em 2023, os resultados obtidos trazem uma necessidade de maior incentivo e participação de todo conjunto escolar afim de melhorar a gestão participativa, com maior atuação do Conselho Escolar e da comunidade escolar, a gestão financeira e administrativa, organizando os recursos e processos diários de forma mais dinâmica, a gestão pedagógica e das aprendizagens com comunicação e organização das ações e projetos. Como também trazer para o espaço da Coordenação Pedagógica e do Conselho de Classe dados dos exames externos, assim a avaliação institucional poderá também trazer análises e reflexões mais amplas.

### **16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

Registros diários, reuniões pedagógicas, comunicação com a coordenação, ações de formação continuada, palestras, pesquisas, passeios, materiais de apoio prático. Nas escolas da Secretaria de Educação do DF, o processo avaliativo é baseado na avaliação formativa, que busca evidências de aprendizagens por meio de instrumentos e procedimentos variados, não sendo aceita uma única forma como critério de aprovação ou reprovação.

As fragilidades apresentadas nesta Unidade Escolar para implementar a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens se apresenta na inexperiência de alguns professores com as práticas formativas, boa parte não possui capacitação específica nestas práticas havendo a necessidade de utilizar os espaços da coordenação pedagógica e formação continuada, como a troca de saberes entre os professores com mais experiência nesta prática. As potencialidades se apresentam no interesse da equipe pedagógica e dos próprios professores em orientar e apresentar exemplos exitosos nestas práticas formativas da avaliação para as aprendizagens.

Através dos recursos de recuperação das aprendizagens, estruturação dos currículos para as necessidades dos estudantes e instrumentos diversos de avaliação. Utilizando exemplos de instrumentos e procedimentos que, inter-relacionados, caracterizam a avaliação, desenvolvendo as suas dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social no processo avaliativo do estudante, como:

- Pesquisas e relatórios
- Reagrupamentos
- Projetos interventivos
- Questionários e entrevistas
- Testes ou provas interdisciplinares e contextualizadas

## 16.5. Conselho de classe

Para esta Unidade Escolar, o Conselho de Classe busca ser um espaço para planejado para sua execução na perspectiva formativa, sendo também um espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada dos objetivos dos PPP da escola, trazendo reflexão sobre índices de desempenho, sobre projetos e ações realizadas pelo **Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte – CELAN** e suas devidas correções de percurso.

Um dos objetivos durante este ano letivo é construir gradativamente uma prática de conselho participativo, o que não vem acontecendo nos anos anteriores, elaborar estratégias capazes de integrar as avaliações dos estudantes sobre as práticas pedagógicas com os objetivos propostos para os bimestres letivos. Através de estratégias de autoavaliação, avaliação institucional e também avaliação das aprendizagens. Aos estudantes com dependência, serão utilizados diagnósticos de aprendizagens ao longo do primeiro bimestre e posteriormente a produção de atividades específicas para cada estudante afim de regular as aprendizagens destes componentes até o final deste ano letivo. Como também a garantia da avaliação das adequações curriculares aos estudantes com necessidades especiais e necessidades educacionais.

Nas práticas de avaliação formativa, após mapeados em conselho de classe através dos registros formais como a ata do Conselho e o Registro Formativo de Avaliação, construindo assim ações de adequações curriculares e intervenções pedagógicas, se estruturam ações de recuperação das aprendizagens e readequação dos currículos.

## 17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

### 17.1. Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

Ressaltando a importância deste serviço em uma Unidade Escolar, o **Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte – CELAN** infelizmente não possui nenhum profissional para atuação neste serviço desde 2018. Se faz necessária a recomposição deste serviço com urgência, devido à grande demanda de estudantes com TDAH, Dislexia, entre outros transtornos de aprendizagem.

## **17.2. Orientação Educacional**

Tendo em vista o que está preconizado no *Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127*. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Sendo seis eixos de atuação: ações de implantação/implementação da Orientação Educacional, ações institucionais, ações junto ao professor, ações junto ao estudante, ações junto às famílias e ações de articulação em rede.

O Serviço de Orientação Educacional, conta com uma orientadora 20h matutino e uma 40h, atendem a toda comunidade escolar, principalmente, no que tange a busca ativa de estudantes que estão em situação de evasão ou abandono escolar, fazendo contato direto com os responsáveis, como também encaminhamentos ao Conselho Tutelar e Redes de Apoio nos casos de necessidade. Realizam a mediação de conflitos, atendimento a pais e responsáveis por estudantes que sejam encaminhados ou busquem aconselhamento e orientação sobre desenvolvimento e relações do ambiente escolar e familiar.

## **17. 3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

Definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001) e A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) pontua que:

*“O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.”*

Atendemos a estudantes com diversas necessidades na nossa escola, TEA, TGD e deficiências são acompanhados pelo Atendimento Educacional Especializado Generalista - AEE – professora da área de exatas, 20h matutino da Sala de Recursos. Inviabilizando o atendimento integral aos estudantes e interlocução junto aos professores de toda a escola.

Temos também o Atendimento Educacional Especializado em Altas Habilidades / Superdotação - AEE AH/SD - professora da área de humanas, 40h da Sala de Altas Habilidades/Superdotação, é um serviço da Educação Especial desenvolvido na rede regular de ensino, que organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos estudantes superdotados, considerando as suas necessidades específicas. Este



atendimento oferece informações e orientações pedagógicas aos pais e estudantes que são atendidos na escola. Coleta, trata e arquiva dados relacionados aos estudantes indicados, encaminhados e atendidos, tanto para estatística como para subsidiar pesquisas, além de viabilizar parcerias produtivas no fomento às pesquisas dos estudantes e realização de oficinas, de acordo com suas áreas de interesse.

Os atendimentos são feitos de maneira individualizada em turno contrário ao das aulas, apoiado nas condições das famílias e responsáveis de encaminhar os estudantes para o atendimento. A equipe pedagógica, professores, funcionários e ESV precisam estar alinhados e engajados na inclusão e promoção das adequações necessárias as aprendizagens e convivência escolar. Conta com a participação fundamental da gestão em instrumentalizar estes espaços.

#### **17.4. Profissionais de Apoio Escolar**

Os Educadores Sociais Voluntários possuem uma função importantíssima no apoio aos nossos estudantes com necessidades educacionais especiais, eles acompanham e auxiliam nas mais diversas atividades, para as garantias de inclusão de estudantes e auxílio adequado na execução das aprendizagens, em sala de aula, sala de recursos, deslocamento pelo espaço escolar, interações e atividades pedagógicas em ambientes diversos de aprendizagem. Contando hoje com 2 educadores atuando nos turnos matutino e vespertinos, auxiliando 2 estudantes cada. A Unidade aguarda o preenchimento de todas as vagas disponíveis, para garantir um melhor suporte aos estudantes.

Apesar da necessidade urgente de Monitor para auxílio a estudantes com deficiências, atualmente não possuímos monitor. A Unidade atende ao Programa Jovem Aprendiz, contando com um estudante do Ensino Médio, que auxilia em atividades administrativas, com suporte principalmente a secretaria.

#### **17.5. Biblioteca Escolar**

A Sala de Leitura Vinícius de Moraes, conta com um acervo diverso, livros infantojuvenil, livros didáticos e literatura. O horário de funcionamento é o mesmo das aulas. Estando disponível para utilização dos professores e estudantes durante todos períodos de aula.

Contamos com duas profissionais da carreira Magistério Público readaptadas, 40 horas. Organizando os acervos, disponibilizando auxílio aos estudantes sobre os títulos e suas utilizações, como também o uso do espaço de forma livre aos estudantes durante o intervalo e também orientada pelos professores.

Para um melhor atendimento se faz necessária a manutenção dos acervos e atualização dos mesmos, como também estruturas físicas para melhor atender aos estudantes e professores no incentivo à leitura.

### **17.6. Conselho Escolar**

O conselho escolar do CELAN é constituído por pais, representantes de alunos, professores, funcionários, membros da comunidade e diretores de escola. Todos eleitos para início do mandato em 2024, cabendo aos membros zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino.

Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas. Com intuito de promover a participação de todos, através de representantes indicados democraticamente promover a cada bimestre devolutivas de ações e avaliações do Projeto Político Pedagógico e sempre que necessário promover reuniões extraordinárias para revisão e avaliação das práticas escolares.

### **17.7. Profissionais Readaptados**

A atuação dos profissionais readaptados, respeitando suas especificidades se da atualmente na Biblioteca/Sala de Leitura, com duas profissionais da carreira magistério, 40h, promovendo a organização e manutenção do acervo, relacionamento com estudantes para empréstimos e entrega dos Livros Didáticos, como também orientação em projetos em parceria com os docentes executados em parceria com a Biblioteca.

### **17.8. Coordenação Pedagógica**

Em concordância com as *Diretrizes Pedagógicas para o 3º Ciclo para as aprendizagens, 2014*, a Organização do Trabalho Pedagógico da escola e da aula tem como foco o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, sendo a coordenação pedagógica o espaço primordial dessa construção. A coordenação pedagógica é uma conquista dos educadores e sua valorização passa pelo comprometimento dos docentes e pela gestão da unidade escolar responsável em dinamizá-la a partir do trabalho coletivo.

#### **17.8.1. Papel e atuação do coordenador pedagógico**

Como ação primordial de atuação do coordenador pedagógico está a articulação do trabalho pedagógico da escola com os docentes, estudantes e direção, com o objetivo de coordenar e

integrar a comunidade escolar. O CELAN possui atualmente 3 coordenadores pedagógicos, sendo um para acompanhamento específico de cada turno e suas dinâmicas escolares diárias e um para organização, registros, planejamento de demandas apresentadas pelos docentes e estudantes da Unidade Escolar.

### **17.8.2. Desenvolvimento da coordenação pedagógica**

Toda estrutura da coordenação pedagógica esta pautada nas *Diretrizes Pedagógicas para o 3º Ciclo para as aprendizagens, 2014*, como também no *Regimento Interno*, organizando espaços e tempos para formação continuada, articulação de resultados, estruturação de projetos, implementação, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas estruturadas pelo Projeto Político Pedagógico. Utilizando o espaço direcionado para áreas do conhecimento específicas, palestras, cursos e capacitações a respeito das necessidades escolares apresentadas.

### **17.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Como propõe os objetivos deste próprio documento, a coordenação pedagógica, trazendo textos para debates, palestrantes, estudos de caso, observando sempre a demanda atual da escola, de sempre oferecer incentivo e espaço adequado para formação continuada dos professores, produção e execução de atividades e projetos interventivos.

## **18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação**

Promover um ambiente de acolhimento com sentido de pertencimento e participação dos estudantes nas ações escolares, a promoção de ações de suporte aos estudos através de hábitos, estratégias e atendimentos específicos, promovendo escuta ativa as necessidades dos estudantes e suas famílias, subsídios aos docentes para estruturar os currículos e ações sempre a partir de diagnósticos, adequação e constantes avaliações e revisões. Ações através do *Programa SuperAção*, promovendo ações para o avanço nas aprendizagens e adequação da idade/ano, reduzindo o abandono, evasão e reprovação escolar.

### **18.2. Recomposição das aprendizagens**

A recomposição das aprendizagens se dará a acerca da importância e da necessidade de uma rotina de estudos, como também o interesse pela leitura com a criação de espaços e métodos

provedores de novas aprendizagens. Utilização de adequações ao currículo para possibilitar uma recomposição de aprendizagens e saberes visando promover avanço significativos de conhecimentos e habilidades a serem recompostas através do *Programa SuperAção*, promovendo ações específicas a cada estudante para o avanço nas aprendizagens.

### **18.3. Desenvolvimento da cultura de paz**

O Desenvolvimento de uma cultura de paz dentro do ambiente escolar se fará com a utilização dos espaços como expressão de novas atitudes no cotidiano escolar que expressem a convivência escolar para cultura de paz, com comunicação não-violenta, expressão de sentimentos e frustrações através do diálogo, utilização de mediação de conflitos e espaços de escuta e reflexão. Utilizando os espaços de formação e coordenação pedagógica para estudo e aplicação destas estratégias, promover espaços de mediação e escuta ativa com toda equipe escolar, através do estudo constante do Caderno de Orientador de Convivência e Cultura de Paz na escola.

### **18.4. Qualificação da transição escolar**

As ações que visam a qualificação da transição escolar se organizam principalmente no entendimento e boa comunicação com as Unidades Escolares de transição, na organização de diagnósticos da realidade escolar, organização de ações de rotina escolar para acolhimento e informação sobre as rotinas e expectativas, aproximando os estudantes das realidades futuras nos novos espaços educacionais. Para atender aos estudantes que chegam ao CELAN das escolas de Anos Finais provenientes do 5º ano (Encaminhados da E.C. Aspalha, E.C. Varjão) e a escola de Ensino Médio (CEDLAN) que receberá nossos estudantes do 9º ano.

## **19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **19.1. Gestão Pedagógica**

Visando a implementação do Projeto Político-Pedagógico do CELAN, a gestão pedagógica deve abranger processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes.

Faz-se necessária a organização dos tempos e espaços, a organização dos materiais de suporte pedagógico, fornecimento de subsídios para formação continuada, os usos dos momentos de coordenação ajustados as avaliações e encaminhamentos de ações, projetos e registros pedagógicos. A coordenação e planejamentos de ações interventivas e implementação de projetos.

Assegurando aumento da participação efetiva e democrática de toda comunidade escolar, professores e responsáveis na gestão das aprendizagens dos estudantes e suas avaliações.

### **19.2. Gestão de Resultados Educacionais**

Visando o aumento dos índices de sucessos nas aprendizagens, e aumento da permanência no espaço escolar como trazem os objetivos deste PPP, a Gestão de Resultados se orienta por Avaliações diagnósticas iniciais, monitoramento dos estudantes com dificuldades de aprendizagens, acompanhamento e organização de conselhos de classe com exploração de resultados e estabelecimentos de metas.

### **19.3. Gestão Participativa**

Para garantir o aumento e participação efetiva da comunidade escolar, organizar assembleias, reuniões e encontros com a comunidade trazendo um cronograma de comunicação efetiva relacionado com as necessidades específicas da comunidade. Fomentação de parcerias com a Rede de Apoio do DF, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Programa Saúde na Escola, Ministério Público, UnB, entre outros.

### **19.4. Gestão de Pessoas**

Com a intenção de garantir e promover a participação efetiva na construção do Projeto Político-Pedagógico e sua implementação, a Gestão de Pessoas deve garantir momentos específicos e organizados para debate e formação. Aproximar os integrantes das práticas pedagógicas através de espaços e momentos para organização coletiva dos documentos norteadores, participação nos planejamentos das intenções e organizações de reuniões, Conselhos e projetos.

### **19.5. Gestão Financeira**

A Gestão Financeira deverá se pautar pela organização dos recursos determinados a promover subsídios para implementação do trabalho pedagógico diário, instrumentalização das Salas Ambiente, Organização das Salas de Atendimento Especializado, fornecimento de materiais específicos direcionados em acordo com as atas de prioridades de gastos, construídas coletivamente e também apresentação das prestações de contas e organização de recursos desta Unidade Escolar.

## **19.6. Gestão Administrativa**

As organizações da Gestão Administrativa se orientam pelas devidas regulamentações visando a otimização do trabalho pedagógico, as especificidades das modalidades atendidas como também a preservação e estruturação dos recursos e patrimônios da Unidade Escolar.

## **20. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

Visando a importância da avaliação e acompanhamento para reflexão, com base em dados, através de questionários, reuniões, assembleias, entre outros. A avaliação e o monitoramento deste documento, será feito através de:

### **20.1. Avaliação coletiva**

Nos momentos de Avaliação institucional, através de reunião, assembleia, e encontros do Conselho Escolar, são apresentadas as impressões, discutidas e avaliados coletivamente, vislumbrando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. Nas coordenações pedagógicas, Conselhos de Classe, reunião de pais e responsáveis e durante as avaliações previstas dos projetos implementados.

### **20.2. Periodicidade**

Serão realizados encontros semestrais para avaliação Institucional, encontros bimestrais para entrega de resultados e avaliação das ações previstas para o bimestre, como os encontros para o Conselho de Classe e reunião de pais e responsáveis. Encontros mensais para revisão de projetos e semanais em coordenação pedagógica.

### **20.3. Procedimentos/Instrumentos**

Os procedimentos adotados serão a utilização dos documentos oficiais de registro pedagógico como o Diário de Classe, o Ata do Conselho de Classe, os boletins escolares e índices de aproveitamento das avaliações de larga escala, como também os Registros Formativos de Avaliação e o Conselho Escolar.

### **20.4. Registros**

Os registros serão feitos no Diário de Classe, na Ata do Conselho de Classe, nos boletins escolares e nos planejamentos dos projetos e também os Registros Formativos de Avaliação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União. Brasília, 31 jan. 2012, Seção 1, p. 20. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7/2010. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília-DF, 1998. BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Lei da Gestão Democrática, Lei n.4.751/2012. DODF, Brasília-DF, 2012.

BRASIL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Orientação Pedagógica, Projeto político-pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas. Brasília-DF, 2014.

BRASIL. Lei n.3.218, de 5/11/2003. Publicado no DODF de 10/11/2003. Dispõe sobre Universalização da Educação Inclusiva nas Escolas Públicas do Distrito Federal. Brasília-DF, 2003.

DELORES, Jacques. Educação: Um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1998.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas públicas do DF - Ensino Fundamental - anos finais, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala.2014b

DISTRITO FEDERAL. Lei nº 5.499/2015, Plano Distrital de Educação, 2015-2024.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º ciclo para as aprendizagens, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Orientação Pedagógica Serviço de Apoio a Aprendizagem- EEAA, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Orientação Pedagógica da Orientação Educacional- OE, 2019

DISTRITO FEDERAL. Orientação Pedagógica da Educação Especial- AEE, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Programa de avanço das Aprendizagens Escolares (PAAE),2016.

DISTRITO FEDERAL. PORTARIA Nº 304, de 30 de dezembro de 2013. Parecer nº 25/2013-CEDF, de 17 de dezembro de 2013, do Conselho de Educação do Distrito Federal. Aprovar o Projeto Organização Escolar em Ciclos para as aprendizagens nos Anos Finais do Ensino Fundamental, Brasília, 2013.

ESTEBAN, Maria Tereza e SAMPAIO, Carmen Sanches. Diferença, alteridade e aprendizagem: desafios infantis ao saber docente. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. UNICAMP: Campinas, 2012.

HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre- RS: Artmed, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Editora Cortez, 1994.

PACHECO, José Augusto. Currículo, Teoria e Práxis. Porto: Editora Porto, 2001.

DISTRITO FEDERAL. PORTARIA Nº 304, de 30 de dezembro de 2013. Parecer nº 25/2013-CEDF, de 17 de dezembro de 2013, do Conselho de Educação do Distrito Federal. Aprovar o Projeto Organização Escolar em Ciclos para as aprendizagens nos Anos Finais do Ensino Fundamental, Brasília, 2013.

VASCONCELLOS, Celso S. Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. 7.ed. São Paulo: Libertad, 1996.

VASCONCELLOS, Celso S. Os Desafios da Indisciplina em Sala de aula. São Paulo: Fde, 1997



**APÊNDICE A – PLANO DE AÇÃO – Programas e projetos institucionais**

**A1 - PLANO DE AÇÃO – Programas e projetos institucionais – Projeto Circuito de Ciências**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S)E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a participação dos estudantes na pesquisa científica.</li> <li>- Promover maior participação dos estudantes na construção de projetos voltados ao Circuito de Ciências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as dificuldades dos estudantes em pesquisa.</li> <li>- Promover práticas pedagógicas que visem a pesquisa científica e suas especificidades.</li> <li>- Implementar organização curricular que contemple a pesquisa, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Através de mapeamentos e diagnósticos dos estudantes estruturar temas e pesquisas relevantes as aprendizagens de cada ano.</li> <li>- Organizar ambientes e materiais específicos para pesquisa e construção de projetos para atuação no Circuito de Ciências.</li> <li>- Organizar os registros de evoluções, ações e participantes nos processos de cada estudante, bem como suas avaliações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educação para a Diversidade, Cidadania</li> <li>-Educação em e para os Direitos Humanos</li> <li>- Educação para Sustentabilidade.</li> </ul>	<p>- ODS 4 – 4.7                      “Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe Pedagógica.</li> <li>- Professores e estudantes.</li> </ul>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

**A2 - PLANO DE AÇÃO – Programas e projetos institucionais – Programa SuperAção**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO</b>	<b>META(S)E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS.</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>- Atender a todos os estudantes com necessidade de recomposição das aprendizagens e incompatibilidade idade/ano do 6º ao 8º ano desta Unidade Escolar através do programa SuperAção.</p> <p>- Diminuir os índices de estudantes com necessidade de recomposição das aprendizagens.</p>	<p>- Identificar e acolher estudantes que necessitem de recomposição das aprendizagens.</p> <p>- Promover práticas pedagógicas que visem a recuperação e consolidação e avanço das aprendizagens e progressão escolar.</p> <p>- Implementar organização curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento.</p>	<p>- Através de mapeamentos e diagnósticos dos estudantes com defasagem idade/ano, construir estratégias individuais para adequação dos currículos, fomentando a recuperação das aprendizagens essenciais.</p> <p>- Organizar os registros de evoluções, ações e participantes nos processos de cada estudante.</p>	<p>-Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>-Educação para a Diversidade, Cidadania</p>	<p>- Meta 2 do PDE-  <i>“Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.”</i></p>	<p>- Equipe Pedagógica.</p> <p>- Professores e estudantes.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

**APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO – Projetos da Específicos da Unidade Escolar**

<b>B - PLANO DE AÇÃO – Projetos da Específicos da Unidade Escolar –</b>				
<b>PROJETOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES E ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<b>Pesquisa Científica e Sustentabilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a pesquisa científica no espaço escolar e aperfeiçoar as práticas para educação sustentável.</li> <li>- Promover a devida utilização do Laboratório de Ciências e sua instrumentalização.</li> <li>- Orientar prática de pesquisa e trabalhos científicos relacionados a realidade visando habilidades para atuação em sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a organização dos espaços e tempos escolares visando a produção e atuação em projetos de pesquisa e ações interventivas que promovam o senso crítico, conhecimentos e habilidades para as aprendizagens significativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe Pedagógica.</li> <li>- Professores e estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O projeto está em construção, as etapas de avaliação ocorrerão nas coordenações pedagógicas e conselhos de classe, com estudantes e responsáveis.</li> </ul>
<b>Matemática e Educação Financeira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover ações específicas com currículos que relacionam a matemática com a vida cotidiana financeira.</li> <li>- Contribuir com a melhoria do ensino de matemática, valorização profissional, a relação com as aprendizagens matemáticas entre estudantes e docentes e vivências necessárias para construção de habilidades e competências para o exercício da cidadania.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a organização de atividades, dos espaços e tempos escolares visando a relação do currículo com a vida cotidiana financeira, através da matemática.</li> <li>- Possibilitar o acesso a descritivos e simulados a respeito da preparação para Olimpíada Brasileira de Matemática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe Pedagógica.</li> <li>- Professores e estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O projeto está em construção, as etapas de avaliação ocorrerão nas coordenações pedagógicas e conselhos de classe, com estudantes e responsáveis.</li> </ul>
<b>Projeto de Vida e Hábitos de Estudo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover diagnósticos e estratégias para melhoria dos hábitos de estudos dos estudantes.</li> <li>- Organizar estruturas pessoais e coletivas para as aprendizagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Através de ações de acolhimento, intervenção pedagógica, atendimentos familiares, e escuta ativa, possibilitar aos estudantes subsídios para organização dos estudos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe Pedagógica.</li> <li>- Professores e estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O projeto está em construção, as etapas de avaliação ocorrerão bimestralmente</li> </ul>

<p><b>Projeto Liga das Ações</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma estrutura de ações formativas de convivência escolar, comunicação pacífica, compromisso com as rotinas e aprendizagens escolares, promovendo participação coletiva e pertencimento ao espaço escolar através de uma gincana.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Através de registros diários feitos pelos professores e equipe pedagógica a respeito dos itens acordados de convivência escolar e práticas educativas, organizar turmas com maiores de acordo com suas pontuações, ações interativas diversas, como jogos, lanches, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe Pedagógica.</li> <li>- Professores e estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O projeto será avaliado quinzenalmente.</li> </ul>
<p><b>Jogos Interclasse</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a integração dos estudantes através do esporte, oferecendo a prática desportiva como instrumento para a superação do individualismo e a formação da personalidade, independente de seus talentos, assegurando a todos o acesso a esta prática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir e implementar ações curriculares dentre as práticas esportivas, definir cronograma de intervenção, a fim de criar coletivamente, estratégias envolvendo ações avaliativas, visando também a organização de campeonatos, amistosos e ações esportivas interclasse e interescolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe Pedagógica.</li> <li>- Professores e estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O projeto está em construção, as etapas de avaliação ocorrerão bimestralmente</li> </ul>
<p><b>Projeto Leitura, Letramento, Cultura e Diversidade</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a leitura, a produção cultural e o contato com as diversas formas de expressão literária e cultural.</li> <li>- Relacionar as vivências literárias e culturais com e para as aprendizagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a organização dos espaços e tempos escolares visando o contato com a leitura e produções literárias, aproximação com expressões culturais em respeito à diversidade e inclusão de todos os estudantes que promovam as competências e habilidades para as aprendizagens significativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe Pedagógica.</li> <li>- Professores e estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O projeto está em construção, as etapas de avaliação ocorrerão bimestralmente.</li> </ul>
<p><b>Projeto Sala Ambiente e Qualidade de vida do Servidor</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceder aos professores subsídios pedagógicos e estruturais para melhor qualidade de vida do servidor.</li> <li>- Possibilitar uma estrutura que atenda as demandas de curto e longo prazo para execução do trabalho pedagógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Através de articulação com a gestão financeira, administrativa e pedagógica possibilitar estrutura adequada ao ensino e as aprendizagens propostas em planejamento, promover também instrumentalização e reorganização dos espaços visando o currículo, os objetivos e metas do PPP e as aprendizagens dos estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão escolar.</li> <li>- Equipe Pedagógica.</li> <li>- Professores e estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O projeto está em construção, as etapas de avaliação ocorrerão bimestralmente.</li> </ul>

## APÊNDICE C – PLANO DE AÇÃO – Papéis e atuação

C.1 - PLANO DE AÇÃO - Orientação Educacional						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S)E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir o número de estudante que abandonam a escola.</li> <li>- Aumentar a participação dos responsáveis e das famílias nas rotinas escolares.</li> <li>- Aumentar a conclusão dos estudos através de hábitos de estudos</li> <li>- Aumentar o enfrentamento a violência e implementar a cultura de paz</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver estratégias que favoreçam a permanência do estudante.</li> <li>- Contribuir com o acesso, permanência e conclusão dos estudos.</li> <li>- Desenvolver estratégias para enfrentamento da violência e abrir espaço para a cultura de paz.</li> <li>- Contribuir para o desenvolvimento de habilidades de estudo.</li> <li>- Apresentar as ações da orientação educacional junto à comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento e acolhimento aos estudantes novos na Unidade escolar, aos estudantes indicados pelos professores e equipe pedagógica.</li> <li>- Incentivo a hábitos de estudos e acompanhamento escolar com as famílias e estudantes.</li> <li>- Ações de incentivo à Cultura de paz na escola.</li> <li>- Participar das coordenações pedagógicas, conselhos de classe e reuniões de pais.</li> <li>- Encaminhar estudantes, quando necessário para as redes de apoio,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educação para a Diversidade, Cidadania</li> <li>-Educação em e para os Direitos Humanos</li> <li>- Educação para Sustentabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Meta 2 do PDE. “Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.”</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pedagogas Orientadoras Educacionais</li> <li>- Professores e Equipe Pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao longo do ano letivo.</li> </ul>

	escolar.	médicos, psicólogos, CRAS e Conselho Tutelar.  - Possibilitar rodas de conversa e ações sobre uso de competências socioemocionais.  - Atendimentos individuais a pais e responsáveis para acompanhamento, orientações e planejamento das dinâmicas de aprendizagens.				
--	----------	--	--	--	--	--

**C.2 - PLANO DE AÇÃO - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos Generalista (AEE/SR)**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S)E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a quantidade de estudantes atendidos.</li> <li>- Diminuir as distancias entre os professores e atendimentos da Sala de recursos.</li> <li>- Aumentar o sentido de pertencimento e inclusão nas práticas escolares dos estudantes atendidos.</li> <li>- Aumentar as ações de capacitação e estudos acerca das deficiências e suas especificidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar, elabora e organizar recursos, materiais pedagógicos e atividades que permitam eliminar barreiras na aprendizagem</li> <li>- Otimizar a aprendizagem dos alunos e sua inclusão no ensino regular, assim como sua melhor interação no espaço escolar, sua autonomia.</li> <li>- Promover o suporte necessário para que o aluno seja atendido em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar e auxiliar em questões administrativas e burocráticas.</li> <li>- Prestar apoio emocional dentro das nossas possibilidades, quando necessário.</li> <li>- Manter sempre a troca de informações com o SOE, EEAA, Coordenadores e equipe gestora.</li> <li>- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para definir estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento do estudante.</li> <li>- Orientar professores sobre adequação curricular, adequação das avaliações e atividades e demais necessidades do aluno.</li> <li>- Mediar ações juntos aos professores para garantir o direito de aprendizagem do aluno.</li> <li>- Reorganizar situações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educação para a Diversidade, Cidadania</li> <li>-Educação em e para os Direitos Humanos</li> <li>- Educação para Sustentabilidade.</li> </ul>	<p><i>Meta 4 do PDE.</i></p> <p><i>- Estratégia 4.11 – “Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.”</i></p> <p><i>- Estratégia 4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professora da Sala de Recursos Generalista.</li> <li>- Professores e Equipe Pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao longo do ano letivo.</li> </ul>

	<p>suas necessidades específicas em parceria com os atores envolvidos no processo educativo.</p>	<p>de aprendizagem que favoreçam o processo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desafiar o aluno a resolver determinadas situações problema visando a superação de atitudes de dependência e o desenvolvimento da autonomia.</li> <li>- Articular com a família no sentido de construir as condições propícias ao desenvolvimento e aprendizagem.</li> <li>- Avaliar permanentemente a evolução do aluno no diferente espaço educacional, para que este integre o ambiente escolar e se desenvolva pedagogicamente e socialmente, desenvolvendo sua independência e propiciando condições para que este seja participativo e atuante no meio e que vive.</li> <li>- Produzir material de apoio pedagógico que auxilie o aluno nas atividades escolares do dia a dia.</li> <li>- Manter contato com as famílias via WhatsApp, telefone e e-mail.</li> </ul>		<p><i>desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.</i></p>		
--	--	--	--	--	--	--



**C.3 - PLANO DE AÇÃO - Atendimento educacional especializado em sala de recursos Altas Habilidades/Superdotação (AEE/SR)**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S)E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Implementar projetos coletivos vinculados ao estudo deliberado, metodologia científica, desenvolvimento da motivação e criatividade e de habilidades sociais que promovam a cidadania e a participação plena de aprendizes autônomos.</p>	<p>- Desenvolver as capacidades, habilidades e potencialidades do aluno;</p> <p>- Favorecer o enriquecimento e aprofundamento curriculares, assim como a ampliação dos interesses;</p> <p>- Fortalecer o autoconceito positivo;</p> <p>- Ampliar e diversificar as experiências dos alunos;</p> <p>- Possibilitar ao aluno maior desenvolvimento da sua capacidade criativa, dos hábitos de</p>	<p>- Organização dos grupos de atendimento (Pool de Talentos) dos estudantes egressos de 2023;</p> <p>- Organização dos grupos de atendimento (Pool de Talentos) dos estudantes que iniciarão o atendimento em 2024;</p> <p>- Acolhida aos pais/responsáveis e alunos para apresentação das propostas a serem desenvolvidas no ano em curso e atualização dos dados dos estudantes;</p> <p>- Reuniões ordinárias junto à</p>	<p>-Educação para a Diversidade, Cidadania</p> <p>-Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>- Educação para Sustentabilidade.</p>	<p><i>Meta 4 do PDE.</i></p> <p><i>- Estratégia 4.11 – “Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.”</i></p> <p><i>- Estratégia 4.13 – “Manter e ampliar a oferta de material didático adequado e recursos tecnológicos específicos que atendam a singularidades dos educandos de altas habilidades ou superdotação.”</i></p>	<p>- Professora da Sala de Recursos Específica de Altas Habilidades/ Superdotação.</p> <p>- Professores e Equipe Pedagógica.</p>	<p>- Ao longo do ano letivo com ações gradativas mensalmente.</p>

	<p>trabalho e de estudo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar o desenvolvimento dos valores éticos e do convívio social;</li> <li>- Propor atividades que atendam ao ritmo individual de crescimento e de aprendizagem.</li> </ul>	<p>equipe de AHSD;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de Enriquecimento Tipo 1 e 2 externas à escola (passeios, exposições, atividades de campo);</li> <li>- Desenvolvimento dos processos criativos e de habilidades sociais a partir de dinâmicas e vivências.</li> </ul>				
--	--	--	--	--	--	--

**C.4- PLANO DE AÇÃO – Profissionais de Apoio escolar**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO</b>	<b>META(S)E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS.</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
<p>- Aumentar a participação dos estudantes NEE´s nas atividades pedagógicas.</p> <p>- Aumentar a inclusão dos estudantes nas atividades extraclasse e outros espaços escolares.</p>	<p>- Promover acessibilidade e conduta adequada as necessidades especiais demandas.</p> <p>- Proporcionar a devida inclusão dos estudantes NEE´s e participação nas atividades pedagógicas.</p>	<p>- Auxiliar os estudantes NEE´s em atividades de estímulo, cuidado e higiene nas rotinas escolares.</p>	<p>-Educação para a Diversidade, Cidadania</p> <p>-Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>- Educação para Sustentabilidade.</p>	<p><i>Meta 4 do PDE.</i>                      - <i>Estratégia 4.2</i>                      “<i>Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.</i>”</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p><b>MONITOR</b></p>
		<p>- Auxiliar os estudantes NEE´s em atividades da rotina escolar e momentos dirigidos pedagogicamente.</p>				
<p>- Aumentar a eficácia das organizações administrativas escolares.</p>	<p>- Possibilitar auxílio a Unidade Escolar em atividades administrativas e organizacionais.</p>	<p>- Auxiliar a Unidade Escolar em atividades administrativas e organizacionais, principalmente na secretaria escolar.</p>			<p><i>ODS 4 - 4.4</i>                      “<i>Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.</i>”</p>	<p>Durante todo o período do contrato.</p>

**C.5 - PLANO DE AÇÃO - Biblioteca Escolar/Sala de Leitura**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO</b>	<b>META(S)E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS.</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o número de leitores e frequentadores da sala de leitura.</li> <li>- Constituir um espaço adequado a leitura e projetos literários.</li> <li>- Aumentar e diversificar o cerco de livros da Sala de Leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver o hábito da leitura.</li> <li>-Disponibilizar livros por meio do empréstimo e espaço para leitura.</li> <li>- Promover um espaço adequado para leitura e apreciação de livros.</li> <li>- Possibilitar atividades orientadas dentro do espaço com o corpo docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover atendimento especializado aos estudantes e aos professores.</li> <li>- Possibilitar acesso ao acervo de livros disponíveis na Unidade Escolar.</li> <li>- Promover ações de incentivo à leitura e utilização do espaço de leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educação para a Diversidade, Cidadania</li> <li>-Educação em e para os Direitos Humanos</li> <li>-Educação para a Sustentabilidade</li> </ul>	<p><i>- Meta 7 do PDE, estratégia 7.5 – “Prover equipamentos, profissionais concursados e recursos tecnológicos digitais para utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas ou salas de leitura nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet”</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Readaptados responsáveis pelo atendimento e organização.</li> <li>- Equipe Pedagógica.</li> <li>- Professores e estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao longo do ano letivo.</li> </ul>

## APÊNDICE D – PLANO DE AÇÃO – Coordenação Pedagógica

<b>D- PLANO DE AÇÃO – Coordenação Pedagógica</b>			
	<b>PAPEL E ATUAÇÃO</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA</b>
<b>METAS</b>	- Aumentar a integração das ações pedagógicas entre professores, estudantes e Equipe Pedagógica.	- Proporcionar maior otimização dos tempos e fazeres de acordo com as necessidades, para melhoria e auxílio nas rotinas e planejamentos pedagógicos.	- Aumentar os espaços e momentos de capacitação e formação continuada com profissionais habilitados e materiais de suporte, debates e subsídios para reestruturação das estratégias de ação pedagógicas.
<b>OBJETIVOS</b>	- Articular o trabalho pedagógico da escola com os docentes, estudantes e Equipe Pedagógica, coordenando e integrando a comunidade escolar.	- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo em Movimento, avaliação formativa e estratégias para 3º Ciclo para as Aprendizagens.	- Estimular o uso de conhecimentos e habilidades para o auxílio nos planejamentos e ações pedagógicas para as aprendizagens pretendidas.
<b>AÇÕES</b>	- Acompanhar as ações de rotina pedagógica com auxílios diversos aos professores e estudantes.	- Participar da organização e cronograma dos momentos de coordenação e garantir o fluxo de informações entre todos no espaço escolar.	- Pela a articulação com as todas as redes e possibilidades de capacitação e formação continuada, propiciar momentos e informações sobre ações externas.
<b>EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO</b>	-Educação em e para os Direitos Humanos - Educação para a Diversidade, Cidadania - Educação para a Sustentabilidade		
<b>META(S)E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS.</b>	- <i>Meta 3 do PDE, estratégia 3.29 – “Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político- pedagógicos das unidades escolares.”</i>	- <i>Meta 7 do PDE, estratégia 7.29 – “Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação”</i>	<i>ODS 4 - 4.c “Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.”</i>
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Coordenadores pedagógicos, Equipe Pedagógica e professores.		
<b>CRONOGRAMA</b>	Ao longo do ano letivo		

## APENDICE E – PLANO DE AÇÃO - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

E.1- PLANO DE AÇÃO – Estratégias específicas - Redução do abandono, evasão e reprovação						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S)E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Aumentar o sentido de bem-estar dos estudantes e professores nos exercícios das práticas pedagógicas.</p> <p>- Reduzir a quantidade de estudantes que abandonam e deixam a escola através de adequações diversas.</p> <p>- Aumentar a participação dos estudantes, responsáveis e professores e equipe pedagógica nas rotinas escolares.</p>	<p>- Promover um ambiente de acolhimento com sentido de pertencimento e participação dos estudantes nas ações escolares.</p> <p>- Proporcionar um conjunto de ações de suporte aos estudos através de hábitos, estratégias e atendimentos específicos através do Programa SuperAção.</p> <p>- Promover escuta ativa as necessidades dos estudantes e suas famílias.</p>	<p>- Estruturação de espaços de assembleia e avaliações com a participação dos estudantes nas rotinas e planejamentos escolares.</p> <p>- Avaliação constante dos progressos de aprendizagens e evolução dos estudantes.</p> <p>- Organizar os docentes para estruturação dos currículos e ações sempre a partir de diagnósticos, adequação e constantes avaliações e revisões.</p>	<p>-Educação para a Diversidade, Cidadania</p> <p>-Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>-Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>- Meta 7 do PDE- Estratégia 7.14 – “Promover, por meio de ações intersetoriais dos órgãos competentes, a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.”</p>	<p>- Equipe Pedagógica.</p> <p>- Professores e estudantes.</p> <p>- Toda a comunidade escolar.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

**E.2 - PLANO DE AÇÃO – Estratégias específicas - Recomposição das aprendizagens –**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S)E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Atender a todos os estudantes com necessidade de recomposição das aprendizagens e incompatibilidade idade/ano do 6º ao 8º ano desta Unidade Escolar através do programa SuperAção.</p> <p>- Diminuir os índices de estudantes com necessidade de recomposição das aprendizagens.</p>	<p>- Identificar e acolher estudantes que necessitem de recomposição das aprendizagens.</p> <p>- Promover práticas pedagógicas que visem a recuperação e consolidação e avanço das aprendizagens e progressão escolar.</p> <p>- Implementar organização curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento.</p>	<p>- Através de mapeamentos e diagnósticos dos estudantes com defasagem idade/ano, construir estratégias individuais para adequação dos currículos, fomentando a recuperação das aprendizagens essenciais.</p> <p>- Organizar os registros de evoluções, ações e participantes nos processos de cada estudante.</p>	<p>-Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>-Educação para a Diversidade, Cidadania</p>	<p><i>- Meta 2 do PDE- "Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano."</i></p>	<p>- Equipe Pedagógica.</p> <p>- Professores e estudantes.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

**E.3 - PLANO DE AÇÃO – Estratégias específicas - Desenvolvimento da Cultura de Paz –**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S)E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Proporcionar a diminuição de conflitos e ações de violência no ambiente escolar, utilizando uma estrutura orgânica de cultura para paz.</p>	<p>- Promover uma forma de convivência escolar que rejeita a violência e educa para a paz com o estudo do Caderno de convivência escolar e Cultura de paz na escola.                      - Planejar intencionalmente o ambiente escolar para justiça social, aceitação da diversidade, solidariedade, dignidade, respeito e não-violência.                      - Instituir práticas de convivência direcionadas para cultura de paz, como mediação de conflitos.                      - Promover formação aos profissionais da educação e atuantes no espaço escolar em educação para convivência escolar.</p>	<p>- Instituir a prática da escuta ativa e mediação de conflitos na Unidade Escolar.                      - Promover a comunicação não-violenta nas relações escolares.                      - Implementar ações de compromisso compartilhado para transformação de convivências.                      - Avaliar as ações e suas transformações nas convivências no espaço escolar.</p>	<p>-Educação em e para os Direitos Humanos                      -Educação para a Diversidade, Cidadania</p>	<p><i>- Meta 7 do PDE- Estratégia 7.7 – “Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.”</i></p>	<p>- Equipe Pedagógica.                      - Professores e estudantes.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>



**E.4 - PLANO DE AÇÃO – Estratégias específicas – Qualidade na transição escolar –**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S)E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Aumentar a qualidade das relações pedagógicas entre as Unidades Escolares sequenciais possibilitando uma aproximação maior das realidades escolares futuras nos novos espaços educacionais.</p>	<p>- Promover ações específicas e claras para a adaptação do estudante nas transições.                      - Estruturar as relações entre as expectativas das unidades de transição e o CELAN.                      - Organizar, pelas especificidades, atividades de adaptação, adequação e comunicação dos estudantes do 6º ano as novas rotinas escolares.                      - Promover esclarecimento das rotinas do Ensino Médio aos estudantes de 9ºano.</p>	<p>- Construir coletivamente um cronograma de ações interventivas imediatas, como acordos coletivos e de disciplinas (através de assembleias) de rotina, entre outros, para promover adaptação adequada aos alunos de transição com a participação dos alunos do ano anterior e todos funcionários da escola.                      - Após diagnóstico definir estratégias pedagógicas de atuação entre as disciplinas para transição e aprendizagem no 6º e 9º ano.                      - Solicitar visitas, informações e relatórios necessários para definição de estratégias individuais de aprendizagem.</p>	<p>-Educação para a Diversidade, Cidadania                      -Educação em e para os Direitos Humanos                      -Educação para a Sustentabilidade</p>	<p><i>- Meta 2 do PDE- Estratégia 2.35 – “Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.”</i></p>	<p>- Equipe Pedagógica.                      - Professores e estudantes.                      - Parceiros das Unidades Educacionais sequenciais.</p>	<p>Ao início e ao final de cada semestre.</p>

**APENDICE F – PLANO DE AÇÃO - Processo de implementação do PPP**

<b>F- PLANO DE AÇÃO – Processo de Implementação do PPP</b>						
	<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO</b>	<b>META(S)E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS.</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<b>GESTÃO PEDAGÓGICA</b>  <b>Objetivos Específicos: B; C; D; G; H; K; N.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar os integrantes que atuam na construção e implementação do PPP.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilitar clareza e entendimento acerca dos objetivos e metas do PPP, a todos os envolvidos no processo pedagógico, como também, a sua avaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar momentos de apreciação e construção dos objetivos, projetos e ações estruturadas no PPP.</li> <li>Promover a avaliação e revisão dos projetos e ações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educação para a Diversidade, Cidadania</li> <li>-Educação em e para os Direitos Humanos</li> <li>-Educação para a Sustentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Meta 7 do PDE- Estratégia 7.20 – “Definir, após discussão com os atores envolvidos, os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para cada ano-período ou ciclo do ensino fundamental e para cada ano, considerando o currículo em desenvolvimento no sistema de ensino do Distrito Federal.”</i></li> </ul>	Bimestralmente
<b>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</b>  <b>Objetivos Específicos: A; B; C; D; G; I; K; O.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover ativa participação escolar na produção de resultados educacionais.</li> <li>- Promover melhora nos índices de todos resultados educacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a participação ativa de todos os envolvidos nos processos avaliativos.</li> <li>- Estruturar os planejamentos de acordo com os objetivos e metas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar ações informativas sobre os resultados educacionais e as metas a serem atingidas norteando assim os planejamentos a serem construídos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Educação para a Sustentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Meta 7 do PDE- “Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.”</i></li> </ul>	Bimestralmente

<b>GESTÃO PARTICIPATIVA</b>  <b>Objetivos Específicos:</b> <b>C; G; I; M.</b>	- Aumento da participação de todos os integrantes da comunidade escolar na implementação do PPP.	- Possibilitar uma comunicação e participação da comunidade escolar nas ações escolares.	- Promover encontros e debates sobre a implementação do PPP, seus objetivos e metas.	-Educação em e para os Direitos Humanos	- <i>Meta 2 do PDE- Estratégia 2.54 – “Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares.”</i>	Bimestralmente
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>  <b>Objetivos Específicos:</b> <b>C; G; N; P.</b>	- Melhoria das organizações na gestão de pessoas e relações no ambiente escolar.	- Promover uma estrutura de pessoas capacitadas a atender as necessidades desta Unidade Escolar.	- Promover reuniões para esclarecer e organizar estruturas pessoas dentro do CELAN.	-Educação em e para os Direitos Humanos  -Educação para a Sustentabilidade	- <i>Meta 2 do PDE- Estratégia 2.14 – “Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.”</i>	
<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>  <b>Objetivos Específicos:</b> <b>E; F; G; M.</b>	- Melhorar as estruturas e suportes educacionais.	- Organizar e expor as organizações financeiras de forma democrática.	- Promover uma gestão financeira em acordo com as legislações previstas.	-Educação para a Sustentabilidade	- <i>Meta 3 do PDE- Estratégia 3.30 – “Assegurar processo de modernização tecnológica nas unidades escolares, quanto a infraestrutura, equipamentos e proposta pedagógica.”</i>	Trimestral
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b> <b>Objetivos Específicos:</b> <b>F; G; H; K.</b>	- Melhorar a organização administrativa da instituição.	- Promover uma estrutura administrativa que atenda às necessidades escolares.	- Organizar reuniões e informativos sobre as ações administrativas.	-Educação em e para os Direitos Humanos  -Educação para a Sustentabilidade		Mensal
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Integrantes da Gestão, Equipe Pedagógica, Professores e comunidade escolar.					

**APENDICE G – PLANO DE AÇÃO - Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da Implementação do PPP**

**G- PLANO DE AÇÃO – Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da Implementação do PPP**

AVALIAÇÃO COLETIVA	PERIODICIDADE	PROCEDIMENTOS /INSTRUMENTOS	REGISTROS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- A avaliação coletiva acontecerá momentos de Avaliação institucional, através de reunião, assembleia, e encontros do Conselho Escolar, são apresentadas as impressões, discutidas e avaliados coletivamente, vislumbrando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. Nas coordenações pedagógicas, Conselhos de Classe, reunião de pais e responsáveis e durante as avaliações previstas dos projetos implementados.</p>	<p>- Serão realizados encontros semestrais para avaliação Institucional, encontros bimestrais para entrega de resultados e avaliação das ações previstas para o bimestre, como os encontros para o Conselho de Classe e reunião de pais e responsáveis.</p> <p>- Encontros mensais para revisão de projetos e semanais em coordenação pedagógica.</p>	<p>- Os procedimentos adotados serão a utilização dos documentos oficiais de registro pedagógico como o Diário de Classe, o Ata do Conselho de Classe, os boletins escolares e índices de aproveitamento das avaliações de larga escala, como também os Registros Formativos de Avaliação.</p>	<p>- Os registros serão feitos no Diário de Classe, na Ata do Conselho de Classe, nos boletins escolares e nos planejamentos dos projetos e também os Registros Formativos de Avaliação.</p> <p>- Conselho Escolar.</p>	<p>- Integrantes da Gestão, Equipe Pedagógica, Professores e comunidade escolar.</p>	<p>Mensalmente e bimestralmente.</p>